



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2026

Sumário Executivo (1T26 x 1T25)

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE 1T26¹ R\$ 4,5 BILHÕES ▲17%	VALOR DE MERCADO DA ITAÚSA³ R\$ 156,7 BILHÕES ▲53% vs. ▲44% IBOV	DESCONTO MAR/26 19,4% ▼6,7 p.p. vs. dez/25⁵	DIVIDEND YIELD⁶ 8,8% (UDM 31.03.2026)
ROE RECORRENTE 1T26^{1,2} 20,1% a.a. ▲2,7 p.p.	VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)⁴ R\$ 194,5 BILHÕES ▲44% vs. ▲44% IBOV	PROVENTOS 1T26 R\$ 1,3 BILHÃO ▲39% vs. 1T25	RETORNO TOTAL AO AÇIONISTA (TSR ITSA4)⁷ ▲68% UDM vs. ▲44% IBOV

Principais Indicadores

R\$ milhões	1T26	1T25 ⁸	Δ
Lucratividade e Retorno^{1,2}			
Lucro Líquido ¹	4.410	3.876	14%
ROE sobre PL médio (%) ^{1,2}	19,7%	17,6%	2,1 p.p.
Lucro Líquido Recorrente ¹	4.491	3.840	17%
Lucro Líquido Recorrente por ação	0,40058	0,34715	15%
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2}	20,1%	17,4%	2,7 p.p.
Balço Patrimonial			
Dívida Líquida	1.010	351	188%
Patrimônio Líquido	90.196	85.938	5%
Mercado de Capitais			
Valor de Mercado do Portfólio (NAV) ⁴	194.526	135.168	44%
Valor de Mercado da Itaúsa ³	156.735	102.454	53%
Volume Financeiro médio diário ITSA4	444	287	55%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 31.03.2026 e 31.03.2025 (sem ajuste por proventos). | (4) Considera as cotações de fechamento em 31.03.2026 e 31.03.2025 das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alpargatas (ALPA4) e Motiva (MOTV3) (sem ajuste por proventos), o valor contábil do investimento da Copa Energia em 31.03.2026 e 31.03.2025, o valor justo da NTS em 31.03.2026 e 31.03.2025, além dos demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa, referentes a 31.03.2026 e 31.03.2025. Em relação à Aegea Saneamento, foi considerado o valor contábil do investimento em 31.03.2025 e em 31.03.2026 o valor de mercado estimado para as ações ordinárias da Aegea detidas pela Itaúsa com base na transação de aumento de capital concluída em mar/26, somado ao valor contábil em 31.03.2026 das ações preferenciais da Aegea detidas pela Itaúsa. | (5) Para fins de comparabilidade, foi considerado o valor de mercado estimado para as ações ordinárias Aegea detidas pela Itaúsa em 31.12.2025. | (6) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações. | (7) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 31.03.2025 e 31.03.2026 (ajustado por proventos). | (8) Em função da reapresentação dos resultados da Aegea, ajustamos o resultado dessa investida e o resultado gerencial da Itaúsa do 1T25 (mais informações na seção 1.1 deste documento).

Em abril, a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a reapresentação de exercícios anteriores. Considerando a nossa participação acionária na investida, esses ajustes resultaram na redução do saldo do investimento em contrapartida do patrimônio líquido no montante total de R\$ 656 milhões, considerado não significativo para a holding que encerrou o exercício de 2025 com um patrimônio líquido de R\$ 89 bilhões.

Destaques

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 17% em relação ao 1T25, refletindo sólido desempenho das empresas investidas e disciplina na alocação de capital da *holding*.
- **Aumento de Capital na Aegea:** em março concluímos a capitalização na Aegea no valor de R\$ 418,1 milhões, ampliando nossa participação no capital total da companhia para 13,27%.
- **JCP:** declaração em 16.03.2026 de R\$ 1,1 bilhão líquido (R\$ 0,0957 por ação), com base na posição acionária do dia 19.03.2026, a serem pagos até 31.08.2026.
- **Programa de Recompra de Ações:** aprovado em 11.05.2026, totalizando 5 milhões de ações preferenciais, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo.

Mensagem da Administração

“Resultados consistentes em um ambiente de maior incerteza global.

A economia brasileira no primeiro trimestre de 2026 foi marcada pelo início do ciclo de flexibilização monetária. Em março, ocorreu o primeiro corte da taxa Selic em quase dois anos, ainda em patamar elevado diante de uma inflação acima do centro da meta e de desaceleração gradual da atividade econômica. O cenário internacional foi influenciado por mudanças na política comercial dos Estados Unidos, que elevaram a incerteza nos mercados, e, sobretudo, pela escalada dos conflitos no Oriente Médio, que pressionou os preços do petróleo e ampliou a volatilidade nos mercados globais.



Alfredo Setubal
Presidente e DRI

Mesmo diante desse contexto, mantivemos nossa trajetória de geração de valor. Nosso lucro líquido recorrente atingiu R\$ 4,5 bilhões no 1º trimestre de 2026 (crescimento de 17% vs. 1T25) e nosso ROE recorrente alcançou 20,1% (aumento de 2,7 p.p.). Esse resultado reflete, a evolução dos resultados do Itaú Unibanco (+11%) e o bom desempenho das investidas do setor não financeiro (+76%).

O Itaú Unibanco apresentou resultados robustos, com crescimento na carteira de crédito no Brasil e América Latina, manutenção de indicadores de inadimplência saudáveis e avanço em Seguros e Previdência. Entre as investidas não financeiras, Motiva, Alpargatas e Copa Energia registraram expansão de receita e ganhos operacionais. A Aegea, apesar do crescimento operacional, teve resultado pressionado pela piora no resultado financeiro, sendo que o resultado refletido na Itaúsa foi positivo decorrente da capitalização ocorrida no período. Na Dexco, os resultados seguem impactados pelos desafios setoriais enfrentados em Revestimentos Cerâmicos, apesar da performance crescente nas Divisões de Madeira e Metais e Louças, além dos avanços na desalavancagem. Os resultados do investimento na NTS foram beneficiados, em relação ao ano anterior, pela variação positiva no valor justo do ativo.

Transparência, tempestividade e avanços em sustentabilidade.

Reafirmando nosso compromisso com a transparência, o diálogo contínuo e comunicação tempestiva, em março lançamos uma versão especial e prévia do nosso Relato Integrado 2025. De forma objetiva, destacamos nossas principais realizações conectadas aos valores que sempre estiveram presentes em nossa trajetória: Legado, Associatividades, Governança, Pessoas, Sustentabilidade e Solidez.

Em 30/04, divulgamos a íntegra do Relato Integrado 2025 da Itaúsa, refletindo nossas evoluções como gestora de portfólio no ano em que celebramos 50 anos. Entre os destaques estão nossos resultados recordes, a remuneração atrativa a nossos acionistas, a taxa de retorno total aos acionistas (TSR) acima de benchmarks, a revisão da estratégia de sustentabilidade, o novo inventário de emissões de gases de efeito estufa, a atualização do Código de Conduta e da Matriz de Riscos e o lançamento do nosso Compromisso de Direitos Humanos.

Como resultado de nossa jornada evolutiva, em maio, integramos novamente a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, na qual estamos há 19 anos.

Apoiados em nossos valores, seguimos avançando com disciplina, visão de longo prazo e responsabilidade, fortalecendo nosso ecossistema de negócios, apoiando o desenvolvimento do país e gerando valor sustentável para a sociedade, investidas e acionistas. Nossa história confirma que, quando transformamos valores em ações, ampliamos resultados e impacto. Seguimos confiantes para escrever os próximos capítulos dessa trajetória.”

Relatório da Administração

1º trimestre de 2026

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela “Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente” na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa¹

R\$ milhões	1T26	1T25	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.794	4.138	15,8%
Setor Financeiro	4.383	3.954	10,9%
Itaú Unibanco ²	4.383	3.954	10,9%
Setor Não Financeiro	454	259	75,6%
Dexco	20	28	-27,0%
Alpargatas	52	35	50,5%
Motiva	65	56	15,8%
Aegea Saneamento ³	89	(1)	n.a.
Copa Energia	73	57	28,8%
NTS	157	84	86,9%
Variação do valor justo	44	(55)	n.a.
Dividendos e/ou JCP	113	139	-18,8%
Outras empresas ⁴	(2)	1	n.a.
Outros resultados⁵	(44)	(74)	-40,5%
Resultado Próprio	(203)	(252)	-19,6%
Despesas Administrativas	(44)	(40)	10,8%
Despesas Tributárias ⁶	(155)	(217)	-28,8%
Doações Instituto Itaúsa	(1)	-	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3)	5	n.a.
Resultado Financeiro	(78)	(64)	21,3%
Lucro antes do IR/CS	4.513	3.822	18,1%
IR/CS	(21)	18	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	4.491	3.840	17,0%
Resultado não recorrente	(81)	36	n.a.
Próprio	9	(14)	n.a.
Setor Financeiro	(87)	(15)	487,2%
Setor Não Financeiro	(3)	66	n.a.
Lucro Líquido	4.410	3.876	13,8%
ROE sobre PL médio (%)	19,7%	17,6%	2,1 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	20,1%	17,4%	2,7 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Considera a equivalência patrimonial da participação acionária detida diretamente no Itaú Unibanco Holding e indireta por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) No primeiro trimestre de 2026 houve efeito positivo de R\$ 93 milhões na equivalência patrimonial da Aegea como reflexo da capitalização ocorrida por Itaúsa e GIC. Os resultados da Aegea do primeiro trimestre de 2025 foram reapresentados para refletir os ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas, os quais foram refletidos na demonstração gerencial da Itaúsa acima, para fins de melhor comparabilidade. | (4) Composto por Itautec e ITH Zux Cayman. | (5) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (6) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 19 e nº 20).

Despesa Tributária IUPAR: O resultado do Itaú Unibanco demonstrado acima incorpora as despesas tributárias de PIS e COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP) da IUPAR, que totalizaram R\$ 69 milhões no 1T26 (vs. R\$ 99 milhões no 1T25), redução de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ajustes contábeis Aegea: em abril, a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a reapresentação de exercícios anteriores. Em maio, a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao 1º trimestre de 2026, nas quais reapresentou os resultados do 1º trimestre de 2025 para refletir os referidos ajustes.

Relatório da Administração

1º trimestre de 2026

Em função da reapresentação dos resultados da Aegea, ajustamos o resultado gerencial da Itaúsa para melhor comparabilidade e apresentamos abaixo a conciliação das linhas que foram alteradas no Resultado Individual Gerencial da Itaúsa do 1T25.

R\$ milhões	1T25 (ajustado em 11.05.2026)	1T25 (divulgado em 12.05.2025)	Δ	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.138	4.175	(36)	-0,9%
Setor Não Financeiro	259	295	(36)	-12,2%
Aegea Saneamento	(1)	35	(36)	n.a.
Lucro antes do IR/CS	3.822	3.858	(36)	-0,9%
Lucro Líquido Recorrente	3.840	3.876	(36)	-0,9%
Resultado não recorrente	36	38	(2)	-5,3%
Setor Não Financeiro	66	67	(2)	-1,5%
Lucro Líquido	3.876	3.914	(38)	-1,0%
ROE sobre PL médio (%)	17,6%	17,8%	-0,2 p.p.	
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,4%	17,6%	-0,2 p.p.	

A Itaúsa detém participação minoritária na Aegea e não atua em sua gestão operacional ou financeira, exercendo sua influência por meio das instâncias de governança. Nesse contexto, nossos representantes na governança da investida solicitaram o diagnóstico detalhado do ocorrido, bem como a apresentação, pela Administração da Aegea, de um plano de ação robusto voltado ao contínuo fortalecimento das práticas de governança, ao reforço da estrutura financeira e ao aprimoramento da gestão de riscos e dos controles internos, além de iniciativas para otimização da gestão de capital e disciplina financeira. Nesse sentido, ainda em abril, o Conselho de Administração da Aegea aprovou um plano de ação detalhado, cuja implementação já se encontra em andamento pela companhia. A Itaúsa reafirma seu compromisso com elevados padrões de governança, transparência e disciplina na gestão de seu portfólio, e seguirá atuando de forma diligente no acompanhamento das evoluções do tema na investida, bem como em seu adequado reporte ao mercado.

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (1T26 vs. 1T25)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido em nosso resultado no 1T26, foi de **R\$ 4,8 bilhões**, crescimento de **16%** em relação ao ano anterior devido principalmente ao melhor resultado do Itaú Unibanco (+11%), além dos resultados crescentes do setor não financeiro (+76%), com destaque para os resultados crescentes de Alpargatas, Copa Energia e Motiva, somado ao efeito positivo da capitalização da Itaúsa na Aegea e à variação positiva no valor justo da NTS.



- Resultados robustos, com crescimento da carteira de crédito no Brasil e América Latina, indicadores de inadimplência saudáveis e avanço em Seguros e Previdência, impulsionado por maiores vendas de vida e prestamista.
- Receita financeira líquida pressionada por maiores despesas de captação e menor resultado de câmbio, parcialmente compensada pelo maior volume de operações de crédito.
- Índice de Eficiência em 37,1% no consolidado e 34,9% no Brasil (modelo gerencial BRGAAP), com capital robusto (Nível I em 13,4%, acima do mínimo de 9,6%).

DEXCO

- Desempenho operacional sustentado pelas Divisões de Madeira e Metais e Louças que contribuíram para o crescimento da receita e expansão do EBITDA no período, compensando a retração em LD Celulose, em decorrência de menor preço da celulose solúvel. A Divisão de Revestimentos segue enfrentando cenário competitivo desafiador, apesar da leve melhora em seus resultados no trimestre.
- Lucro Líquido impactado negativamente por maiores despesas financeiras com aumento da taxa de juros, parcialmente compensado por menores despesas gerais e administrativas, reflexo de iniciativas de eficiência.
- Alavancagem em queda, evidenciando avanço no processo de desalavancagem da companhia.



- Resultado positivamente impactado pelo crescimento da receita, reflexo de maior volume de pares vendidos e elevação do ticket médio no período, com melhor mix de produtos e de canais no Brasil, além da melhor performance das operações internacionais.
- Avanço expressivo do EBITDA, impulsionado por melhor margem bruta no Brasil e menores despesas em ambas as operações.
- Expansão do lucro líquido refletindo melhor desempenho operacional, conforme descrito acima, parcialmente compensado por impactos negativos de variação cambial no período.
- Geração de caixa saudável no período, com alavancagem em patamar confortável.

Relatório da Administração

1º trimestre de 2026

motiva

- Crescimento de receita impulsionado por reajustes tarifários e bom desempenho operacional, com crescimento de tráfego em todas as plataformas, além da entrada de novos ativos no portfólio (PR Vias e Sorocabana).
- Crescimento do EBITDA e Lucro Líquido no trimestre, refletindo os reajustes tarifários, o aumento de tráfego, a entrada de novos ativos e as iniciativas de otimização de portfólio.
- Aumento no CAPEX direcionado a obras de ampliação e duplicações, com aumento na alavancagem em função da conquista de novos ativos.

cegea

- Receita e resultado operacional impulsionados por maior volume faturado, reajustes tarifários contratuais e início de novas operações.
- Apesar da evolução do resultado operacional, a empresa reportou prejuízo líquido em decorrência do aumento das despesas financeiras como reflexo do maior endividamento líquido e maior Selic no período.
- O resultado da Aegea refletido na Itaúsa foi positivo devido ao efeito da equivalência patrimonial sobre o aumento de capital ocorrido na investida no trimestre.



- Crescimento de EBITDA impulsionado por maior volume de vendas, principalmente no segmento de Revendas, e maiores margens, reflexo da política comercial praticada pela companhia, parcialmente compensado por maiores despesas operacionais.
- Lucro Líquido impactado positivamente pelo melhor desempenho operacional, conforme descrito acima, beneficiado também pelo melhor resultado financeiro, reflexo da menor dívida líquida.



- Resultado operacional pressionado por reajustes negativos de contratos indexados ao IGP-M e impacto de vencimento de contrato legado com renovação em condições menos favoráveis à companhia.
- CAPEX em expansão com projetos de crescimento.
- Lucro Líquido impactado negativamente pelo desempenho operacional no período, conforme descrito acima, parcialmente compensado por melhor resultado financeiro.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram beneficiados, em relação ao ano anterior, pela variação positiva no valor justo do ativo.

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram **R\$ 44 milhões**, aumento de 11% em relação ao 1T25, majoritariamente devido a (i) entrada de novo plano de ILP no ano, acumulando três planos de incentivo de longo prazo vigentes na companhia, (ii) maiores encargos relacionados ao incentivo de longo prazo, reflexo da valorização da ação ITSA4 no período e (iii) maiores gastos com participação nos resultados, relacionados à melhor performance financeira da Itaúsa.

As **Despesas Tributárias** atingiram **R\$ 155 milhões** no 1T26, redução de 29% sobre o 1T25, devido principalmente à menor despesa de PIS e COFINS incidentes sobre os Juros sobre Capital Próprio declarados pelas investidas, principalmente pelo Itaú Unibanco, decorrente de menor provisionamento de JCP a pagar pelo Itaú Unibanco em relação ao mesmo período do ano anterior.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu **-R\$ 78 milhões** no 1T26, aumento de 21% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O desempenho decorre da menor rentabilidade do caixa, refletindo menor saldo médio no período em relação ao 1T25 (impactado pela antecipação de dividendos), parcialmente compensado pela redução das despesas financeiras em função do menor patamar de dívida. Essa melhora nas despesas financeiras é resultado das iniciativas de *liability management* (gestão de passivos) implementadas, que reduziram a dívida bruta e seu custo médio.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 1T26, o **Lucro Líquido Recorrente** totalizou **R\$ 4.491 milhões**, aumento de 17% em relação ao 1T25, contribuindo para o atingimento de um ROE Recorrente de 20,1% (aumento de 2,7 p.p.).

O desempenho reflete, principalmente, o maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+11% ou **+R\$ 430 milhões**) e a evolução das investidas do setor não financeiro (+76% ou **+R\$ 196 milhões**), além de melhor **Resultado Próprio** (em função de menores despesas tributárias). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo pior resultado financeiro, conforme detalhado acima.

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 1T26 foi afetado por **eventos não recorrentes** que totalizaram efeito negativo de **R\$ 81 milhões**, explicado principalmente por provisões extraordinárias no Itaú Unibanco.

R\$ milhões	1T26	1T25
Lucro Líquido Recorrente	4.491	3.840
Total de itens não recorrentes	(81)	36
Resultado Próprio	9	(14)
Setor Financeiro	(87)	(15)
Itaú Unibanco	(87)	(15)
Setor Não Financeiro	(3)	66
Dexco	-	(10)
Alpargatas	(3)	(2)
Aegea Saneamento	-	77
Lucro Líquido	4.410	3.876

2. Composição do Capital e Endividamento

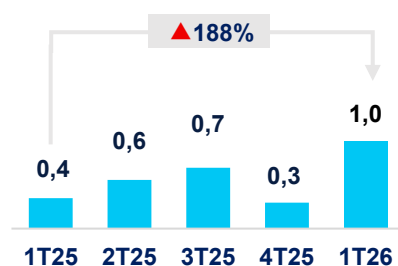
A estratégia de *liability management* (gestão de passivos), iniciada no 4º trimestre de 2022, contribuiu de forma consistente para a redução do endividamento, do custo médio e do serviço da dívida, bem como para o alongamento do prazo médio da dívida e a diminuição da concentração de amortização. Adicionalmente, essa estratégia assegurou a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento ao longo do período.

A dívida líquida encerrou o 1T26 em R\$ 1,0 bilhão, aumento de R\$ 0,6 bilhão em relação ao 1T25, refletindo principalmente a redução do saldo de caixa no período. Esse movimento decorre, sobretudo, do aporte de capital realizado na Aegea neste trimestre, além do consumo de caixa ao longo de 2025.

Em decorrência das iniciativas de gestão de passivos implementadas pela companhia, o prazo médio da dívida atingiu 6,9 anos ao final do trimestre, enquanto o custo médio atingiu CDI+1,11%. O índice de cobertura de juros alcançou 21,0x no período, evidenciando a solidez da estrutura de capital da holding.

2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem

Dívida Líquida¹ (R\$ bilhões)



(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures) e proforma 4T25 (considera o recebimento dos proventos do Itaú em 06.03.2026).

Prazo Médio¹ (anos)



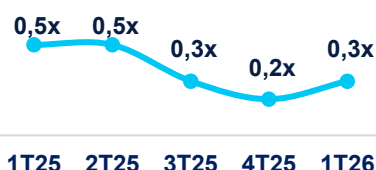
(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).

Custo Médio¹ (CDI+)



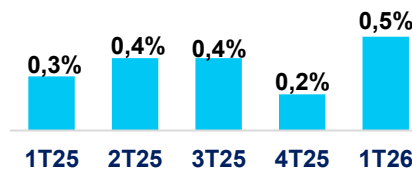
(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).

Endividamento
(Dívida Bruta¹/Proventos UDM)



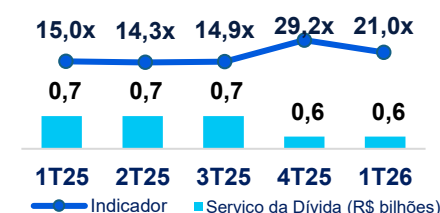
(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).

Alavancagem
(Dívida Líquida¹/NAV)



(1) Dívida Financeira (não considera passivos tributários contabilizados). Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures) e proforma 4T25 (considera o recebimento dos proventos do Itaú em 06.03.2026).

Cobertura de Juros
(Proventos/Despesas de Juros UDM)

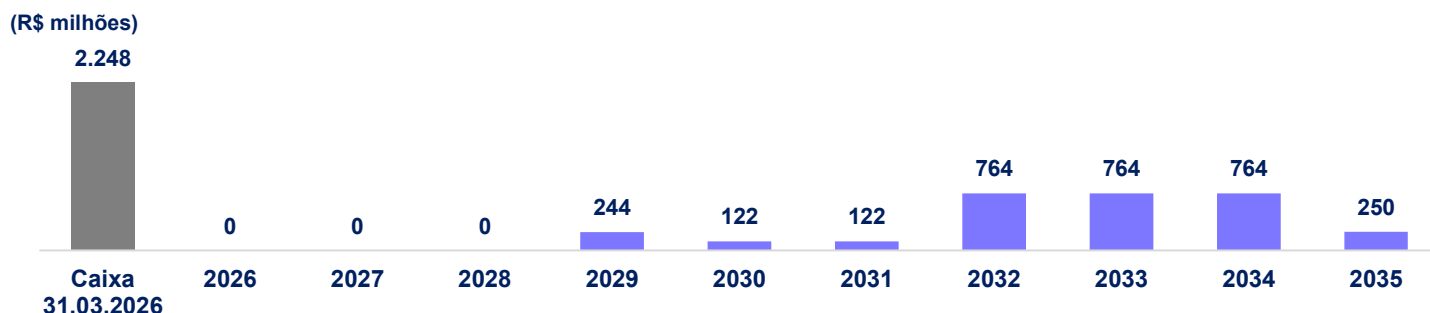


● Indicador ■ Serviço da Dívida (R\$ bilhões)

Relatório da Administração 1º trimestre de 2026

2.2. Caixa e Cronograma de Amortização¹

Encerramos o trimestre com uma posição confortável de caixa de **R\$ 2.248 milhões**, aliada a um cronograma de amortização da dívida bastante saudável. Como resultado das iniciativas de gestão de passivos implementadas pela companhia nos últimos anos, não há vencimento de principal da dívida até 2028, mitigando quaisquer riscos de liquidez e de refinanciamento.



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 1T26 com saldo de caixa de **R\$ 2.248 milhões**, aumento de **R\$ 412 milhões** em relação a 31.12.2025. A variação positiva decorreu, principalmente, do recebimento de proventos das investidas (R\$ 1.499 milhões), com destaque para a recomposição do caixa com o recebimento de proventos do setor financeiro (R\$ 1.000 milhões em mar/26), cujo repasse aos acionistas ocorreu de forma antecipada pela Itaúsa em dez/25. No trimestre, houve também consumo de caixa com o aporte de capital na Aegea e outros investimentos ocorridos (R\$ 435 milhões), pagamento de proventos aos acionistas (R\$ 405 milhões), além de impostos, juros e indenizações (R\$ 250 milhões).



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa e as despesas gerais e administrativas, entre outros.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Fluxo de Proventos por competência do período

Os proventos (líquidos) declarados pelas investidas à Itaúsa relativos ao exercício de 2026 totalizaram **R\$ 1.399 milhões**, sendo R\$ 1.376 milhões do Itaú Unibanco (+43% vs. 1T25).

No 1T26, a Itaúsa declarou aos seus acionistas proventos (líquidos) de **R\$ 1.297 milhões**. A nossa prática de distribuição de proventos tem sido, até o momento, repassar integralmente os proventos recebidos do Itaú Unibanco relativos a cada exercício social.

Relatório da Administração
1º trimestre de 2026

Member of Dow Jones Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

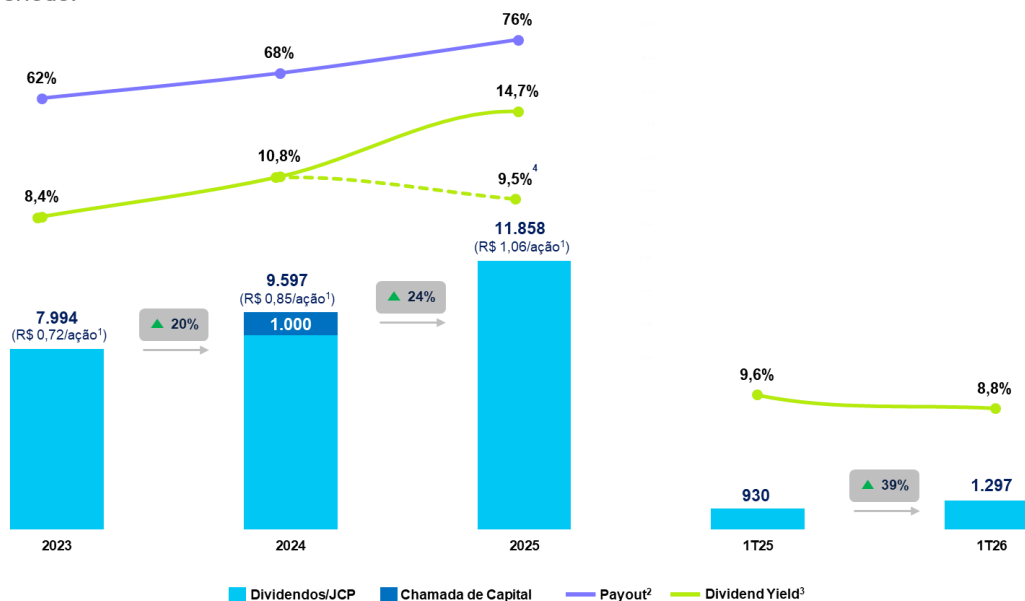
ITSA IGC B3 ISE B3 IGPTWB3 IDIVERSA B3
B3 LISTED NT

Fluxo de Proventos - Visão Competência (R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Total de proventos líquidos recebidos e a receber das investidas	1.399	974	44%
Itaú Unibanco	1.376	962	43%
Setor não financeiro¹	23	12	92%
Dexco	-	-	n.a.
Alpargatas	-	-	n.a.
Motiva	-	-	n.a.
Aegea Saneamento	-	-	n.a.
Copa Energia	23	12	92%
NTS	-	-	n.a.
Itautec	-	-	n.a.
Total de proventos líquidos pagos e a pagar pela Itaúsa	1.297	930	39%

(1) Conforme nota explicativa nº 8.

3.2. Proventos declarados e *dividend yield*

Os acionistas posicionados na base acionária da Itaúsa nos últimos 12 meses findos em 31.03.2026 fizeram jus ao recebimento de **R\$ 13,8 bilhões** (R\$ 12,9 bilhões líquidos) em proventos declarados. Esse valor corresponde a **R\$ 1,2276** (bruto) por ação que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 31.03.2026, resulta em um **dividend yield de 8,8%**, um dos maiores dentre as ações negociadas na B3. A leve redução no *dividend yield* do 1T26 em relação ao mesmo período do ano anterior reflete a valorização do preço da ação no período.



(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos. | (2) *Payout* = Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência) / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações. Referem-se aos *Dividend Yields* de fev/24, fev/25 e dez/26, além dos períodos de mar/25 e mar/26. | (4) Considera apenas os proventos do exercício social de 2025 sobre o valor da ação preferencial da Itaúsa em 30.12.2025.

Acesse o histórico completo de proventos em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/>.

4. Retorno aos Acionistas

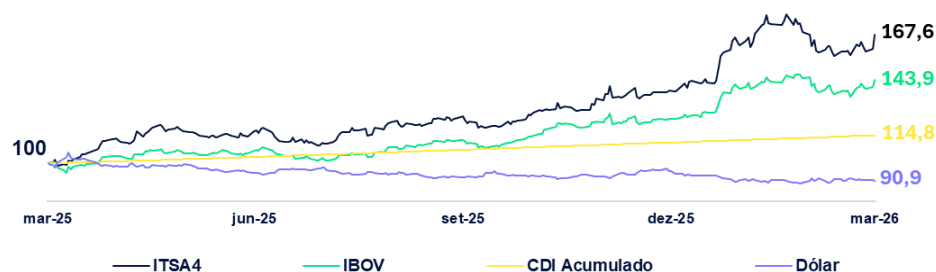
Entre 31.03.2025 e 31.03.2026, o retorno total ao nosso acionista (TSR) apresentou crescimento de **67,6%**, **acima do retorno de benchmarks** de mercado como: Ibovespa (+43,9%), CDI (+14,8%) e dólar (-9,1%). Em todos os períodos analisados, o retorno total ao nosso acionista supera indicadores de mercado, evidenciando a nossa capacidade de criação de valor de forma consistente ao longo do tempo pela companhia.

Relatório da Administração
1º trimestre de 2026

Member of Dow Jones Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA B3 LISTED NT

IGCB3 ISEB3 IGPTWB3 IDIVERSA B3



Valorização anual média

(%)	1 ano	5 anos	10 anos
Itaúsa (Retorno Total)	67,6%	21,5%	19,0%
Ibovespa	43,9%	10,0%	14,1%
CDI	14,8%	11,6%	9,4%
Dólar	-9,1%	-1,7%	3,9%

Para mais informações sobre a Itaúsa no mercado de capitais, acesse nossa apresentação institucional em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/apresentacoes/>.

5. Valor de Mercado do Portfólio

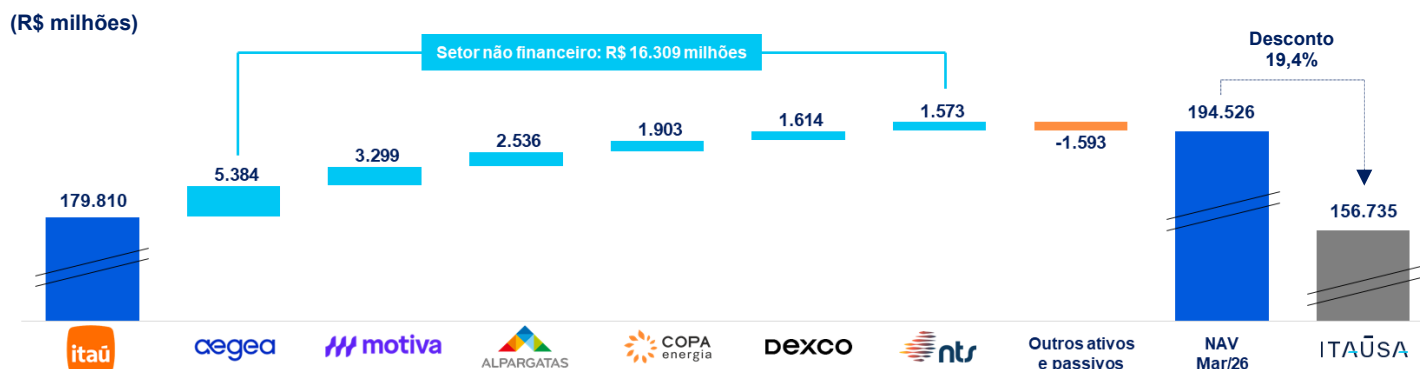
O valor de mercado da Itaúsa em **31.03.2026**, considerando o preço da ação mais líquida (ITSA4), totalizava **R\$ 156,7 bilhões**. Já a soma do valor de mercado das participações nas empresas investidas (considerando a atualização do valor justo da Aegea) alcançava **R\$ 194,5 bilhões** na mesma data, resultando em um desconto de **holding** de **19,4%**.

Parte desse desconto é justificado pelas despesas recorrentes da holding, principalmente as despesas tributárias relacionadas à incidência de PIS e COFINS sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP) recebidos, além de despesas administrativas e financeiras. Nesse contexto, destaca-se a reforma tributária aprovada em janeiro de 2025, que eliminará essa tributação incidente sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, extinguindo a ineficiência fiscal estrutural da Itaúsa.

Essa ineficiência totalizou **R\$ 859 milhões** em 2025 e **R\$ 224 milhões** no 1T26, refletindo tanto as despesas de PIS e COFINS sobre os JCPs recebidos diretamente pela *holding* quanto aquelas incorridas pela IUPAR, que impactam nossos resultados por meio de equivalência patrimonial.

Além disso, a Copa Energia está avaliada pelo seu valor contábil, havendo um descolamento relevante em relação ao seu valor justo estimado, o que contribui para o aumento do desconto implícito.

Diante desse contexto, entendemos que o nível atual de desconto é superior ao patamar que consideramos justo e não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital, bem como a qualidade e o desempenho do nosso portfólio de investimentos, representando um *upside* importante para nossos acionistas.



Nota: Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período (31.03.2026) das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alpargatas (ALPA4), Motiva (MOTV3) e Itaúsa (ITSA4), para Aegea considera às ações ordinárias detidas pela Itaúsa ao preço de R\$ 55,29 por ação adotado no aumento de capital realizado de mar/26 (totalizando R\$ 4.549 milhões) e as ações preferenciais detidas pela Itaúsa a valor contábil em 31.03.2026 (R\$ 835 milhões), para Copa Energia considera o valor do investimento contabilizado em 31.03.2026, Para NTS considera o valor justo contabilizado em 31.03.2026, além os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa em 31.03.2026.

Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/>.

Relatório da Administração 1º trimestre de 2026

6. Anexos

6.1. Desempenho financeiro das investidas

Por meio dos órgãos de governança das investidas, onde temos representantes da Itaúsa, participamos do direcionamento estratégico e financeiro das empresas do nosso portfólio, promovendo uma cultura de governança sólida, conduta ética e valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo.

Estrutura Acionária



Nota: As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria. Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

Desempenho do Setor Financeiro



Eventos recentes:

- Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em fevereiro, foi aprovado o pagamento de JCP no valor de R\$ 3,85 bilhões, sendo R\$ 0,34888 bruto por ação (R\$ 0,287826 líquido por ação), a serem pagos até 31.08.2026 conforme posição acionária de 19.03.2026.
- Letras Financeiras Subordinadas:** em março foi realizada a emissão de Letras Financeiras Subordinadas Nível 2, no montante de R\$ 3,3 bilhões, as quais contribuíram para o Capital Nível 2 do Patrimônio de Referência do Itaú Unibanco, com impacto de 0,22 p.p.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T26	1T25	Δ
Produto Bancário ¹	44.995	46.837	-3,9%
Receita Financeira Líquida ^{1,2}	29.670	32.243	-8,0%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.950	11.633	2,7%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³	2.334	2.003	16,5%
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros	(9.003)	(9.558)	-5,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(20.590)	(19.994)	3,0%
Lucro Líquido ⁴	11.636	10.507	10,7%
Lucro Líquido Recorrente ⁴	11.868	10.547	12,5%
ROE (anualizado)	22,5%	20,4%	2,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	22,9%	20,5%	2,4 p.p.
Patrimônio Líquido ⁴	209.705	201.140	4,3%
Carteira de Crédito ⁵	1.482.542	1.382.620	7,2%
Índice de Capital Nível I	13,4%	14,1%	-0,7 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, Líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Relatório da Administração 1º trimestre de 2026

Desempenho Financeiro (1T26 vs. 1T25):

- **Carteira de Crédito:** aumento de 7,2%, impulsionado pelo crescimento no Brasil (6,9% em pessoas físicas e 8,5% em pessoas jurídicas), além do aumento de 4,2% na América Latina.
- **Receita Financeira Líquida:** redução de 8,0%, decorrente principalmente do aumento das despesas de captações no mercado aberto e do menor resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior. Essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento nas receitas de juros e similares, principalmente nas receitas com operações de crédito, devido ao maior volume.
- **Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** alta de 2,7% principalmente em função de maiores receitas relacionadas a cartões de crédito e débito, banco de investimentos e administração de recursos.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 16,5%, em função do aumento do volume de vendas dos produtos de vida e prestamista.
- **Perda Esperada de Ativos Financeiros:** redução de 5,8%, devido a menor perda de crédito esperada com operações de crédito e arrendamento financeiro.
- **Despesas gerais e administrativas:** aumento de 3,0%, relacionada principalmente aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, com reajuste de 5,68% sobre salários a partir de set/25.
- **Índice de Capital Nível I:** 13,4% em março, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- **Índice de Eficiência:** 37,1% no consolidado e 34,9% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Desempenho do Setor Não Financeiro

Empresas de Capital Aberto

DEXCO

Eventos recentes:

- **Celebração de contratos com ativos florestais:** em janeiro, a Dexco anunciou celebração de contrato com investidor institucional que subscreverá 100% das novas ações preferenciais a serem emitidas por sua controlada indireta, Jatobá Florestal S.A., e integralizadas mediante aporte de aproximadamente R\$ 200 milhões.
- **Venda de ativos florestais:** em janeiro, a Dexco anunciou a celebração de contrato para venda de madeira em pé, referente a aproximadamente 1,2 milhão de metros cúbicos de ativos florestais, como parte de sua estratégia de desalavancagem.
- **Emissão de Cédulas de Produto Rural:** em janeiro, foi concluída a oferta pública de CPR-Fs emitidas pela Duratex Florestal Ltda., no montante de R\$ 1,6 bilhão, para o reperfilamento, alongamento e redução do custo financeiro de suas obrigações.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)

	1T26	1T25	Δ
Receita Líquida	2.019	1.903	6,1%
Divisão Madeira	1.392	1.287	8,1%
Divisão Metais e Louças	454	415	9,4%
Divisão Revestimentos	172	200	-13,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	559	471	18,6%
Lucro Líquido ²	53	46	16,1%
Lucro Líquido Recorrente ²	53	71	-24,9%
ROE ²	3,1%	2,7%	0,4 p.p.
ROE Recorrente ²	3,1%	4,1%	-1,0 p.p.
CAPEX ³	194	321	-39,6%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente ⁴ UDM	2,99x	3,45x	-0,46x

(1) Considera a equivalência patrimonial da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos. | (4) Não considera a Dívida Líquida e o EBITDA da operação de celulose solúvel (LD Celulose).

Desempenho Financeiro (1T26 vs. 1T25):

- **Receita Líquida:** crescimento sustentado pelos reajustes de preço nas divisões Madeira e Metais, parcialmente compensando pela retração em Revestimentos.
 - **Divisão Madeira:** crescimento impulsionado por mercado interno aquecido, reajustes de preços e melhor composição de mix.
 - **Divisão de Metais e Louças:** crescimento sustentado por reajustes de preços e ganho de *market share* em Metais.
 - **Divisão Revestimentos:** queda diante de um cenário de mercado desafiador, com demanda retraída e maior concorrência.

Relatório da Administração 1º trimestre de 2026

- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 18,6% impulsionado pela Divisão Madeira, que apresentou elevada eficiência operacional, melhora de mix e captura de preços implementados, e pela contribuição positiva da Divisão de Metais e Louças, sustentada por melhor mix de produtos, reajustes de preços e disciplina comercial. Revestimentos apresentou resultado negativo, parcialmente compensado por controle de despesas e aumento de produtividade.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 24,9% devido aos resultados ainda pressionados da Divisão de Revestimentos, parcialmente compensados pelo desempenho crescente das Divisões de Madeira e Metais e Louças. Somado a isso, o cenário de elevada taxa de juros resultou em maiores despesas financeiras, além da menor contribuição da JV de celulose solúvel, impactando o resultado do período.
- **Celulose Solúvel (DWP):** Receita Líquida de R\$ 758 milhões (-10,2%) e EBITDA de R\$ 368 milhões (-32,1%), com queda de margem para 48,6% (vs. 64,2% no 1T25), resultados relativos a 100% da operação. Ainda que parcialmente compensados pelo maior volume expedido no período (+13,9%) e por ganhos de eficiência operacional, a queda em todos os resultados nos períodos comparativos reflete principalmente a redução do preço da celulose solúvel (DWP) no mercado internacional e efeitos cambiais, ambas partes integrais do negócio de Celulose Solúvel.
- **Dívida Líquida/EBITDA Recorrente:** o *liability management* concluído em 2025 e a forte geração de EBITDA no 1T26 contribuíram com a redução da alavancagem financeira da Dexco, chegando a um índice de 2,99x Dívida Líquida/EBITDA (vs. 3,45x no 1T26 e 3,35x no 4T25), evidenciando avanço consistente no processo de desalavancagem da companhia.



Eventos recentes:

- **Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** a companhia informou aos seus acionistas que pagará em 15.05.2026 o JCP anunciado em dez/25.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T26	1T25	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	61.481	56.731	8,4%
Brasil	54.853	50.958	7,6%
Internacional	6.628	5.773	14,8%
Receita Líquida	1.229	1.092	12,5%
EBITDA Recorrente	300	206	45,4%
Margem EBITDA Recorrente	24,4%	18,9%	5,5 p.p.
Lucro Líquido ²	163	112	44,9%
Lucro Líquido Recorrente ³	173	120	43,8%
ROE (anualizado) ²	19,2%	11,1%	8,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	20,4%	11,9%	8,5 p.p.
CAPEX	28	27	6,0%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,5x	-0,6x	1,1x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (1T26 vs. 1T25):

- **Receita Líquida:** crescimento de 12,5%, resultado do aumento de 8,4% no volume total de pares vendidos e da elevação de 3,8% no ticket médio por par. No mercado brasileiro, o ticket médio avançou 5,2%, impulsionado por melhor mix de produtos e de canais. No mercado internacional, o volume apresentou crescimento de 14,8% (+18,0% na Europa, +161,4% nos Estados Unidos e -17,4% nos Mercados Distribuidores). O crescimento significativo nos Estados Unidos decorre da mudança de sazonalidade associada ao novo modelo de negócios, enquanto os Mercados Distribuidores foram impactados pelos conflitos no Oriente Médio.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 45,4%, devido à melhor margem bruta no Brasil e às menores despesas em ambas as operações, com destaque para a operação internacional.
- **Lucro Líquido:** aumento de 44,9% em função de maior receita e menores custos e despesas.
- **CAPEX:** em linha com mesmo período do ano anterior, uma vez que, tradicionalmente, o primeiro trimestre apresenta nível de investimento inferior aos demais trimestres.
- **Posição de Caixa:** a geração de caixa totalizou R\$ 239 milhões no 1T26, com nível de alavancagem financeira de 0,5x Dívida Líquida/EBITDA, patamar saudável e coerente com a estratégia de melhoria da estrutura de capital da companhia.

Relatório da Administração 1º trimestre de 2026



Eventos recentes:

- **Termo Aditivo na Renovias:** em março, foi assinado o Termo Aditivo na Renovias que resultou na extensão de prazo do contrato de concessão até junho/2026.
- **Assinatura Contrato Minas_SP (Fernão Dias):** em abril, foi assinado o Contrato de Compra e Venda de ações da Fernão Dias no valor aproximado de R\$ 381 milhões.

Dados Financeiros e Operacionais Consolidado com Controladas em Conjunto (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T26	1T25	Δ
Receita Líquida Ajustada (sem construção) ¹	3.427	3.240	5,8%
Receita Líquida (sem construção)	3.427	3.240	5,8%
Rodovias	2.446	2.245	9,0%
Trilhos	985	997	-1,2%
Outros ²	(4)	(2)	-100,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	2.306	2.116	9,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	67,3%	65,3%	2,0 p.p.
Lucro Líquido ³	627	545	15,0%
Lucro Líquido Recorrente ³	627	539	16,3%
CAPEX	1.479	1.212	22,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,5x	3,4x	0,1x

(1) Desconsidera os efeitos não recorrentes. Não considera a Plataforma de Aeroportos. | (2) Inclui holdings e CSC. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (1T26 vs. 1T25):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** crescimento de 5,8% no 1T26, impulsionado pelo reajuste tarifário nas rodovias estaduais de São Paulo, decorrente do reequilíbrio cautelar da COVID, além do bom desempenho operacional.
- **Desempenho do tráfego:** em bases comparáveis, houve crescimento em todas as plataformas.
 - **Rodovias:** aumento de 2,5% no tráfego comparável de veículos equivalentes, sendo que veículos leves cresceram 2,6% sustentado pelas concessões de São Paulo. Veículos pesados cresceram 2,4%, com resiliência da demanda por transporte de cargas nos principais corredores logísticos da Companhia.
 - **Trilhos:** crescimento de 2,6% no tráfego comparável, devido à maior demanda nas unidades de São Paulo (ViaQuatro e Via Mobilidade), sobretudo em função da conclusão da reforma da estação Santo Amaro e início da operação da estação Varginha. No VLT Carioca, houve redução em função de efeitos pontuais, como interrupções temporárias na via no período de carnaval, chuvas intensas e adequação do nível de serviço às exigências contratuais.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 9,0% com expansão de 2,3p.p. na margem, sobretudo em função do melhor desempenho operacional e correções tarifárias, além do reflexo positivo da otimização de portfólio que vem sendo implementada.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 16,3%, reflexo do melhor desempenho operacional, dos reajustes tarifários e da redução de custos decorrente da otimização do portfólio.
- **CAPEX:** aumento de 22,0%, impulsionado por: (i) obras de ampliação na RioSP, (ii) restaurações de pavimento na Paraná, (iii) intervenções nas pistas e marginais e duplicações na ViaSul e (iv) desapropriações e duplicações na Pantanal.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** aumento de 0,1x em função do maior nível de endividamento da companhia após a conquista de novos ativos no período, cuja contribuição de EBITDA acontecerá gradativamente conforme a evolução da operação desses ativos.

Empresas de Capital Fechado



Eventos recentes:

- **Liability Management:** captações no montante de R\$ 4,8 bilhões no 1T26, dos quais R\$ 3,4 bilhões nas SPEs, por meio de linhas de longo prazo junto a bancos de desenvolvimento e multilaterais, e R\$ 1,5 bilhão na holding da Aegea, composto por empréstimo sindicalizado e debêntures no âmbito da linha Ecoinvest.

Relatório da Administração

1º trimestre de 2026

- **Dividendos recebidos:** distribuição de dividendos das SPEs para a holding no montante de R\$ 818 milhões, comparado a R\$ 26 milhões no 1T25, com destaque para os dividendos recebidos da Corsan.
- **Aportes recebidos:** conclusão, em março, do aporte total de R\$ 1,2 bilhão na Aegea, sendo R\$ 418,1 milhões da Itaúsa e R\$ 781,9 milhões do Fundo Soberano de Singapura (GIC).
- **Posição de caixa e liquidez:** R\$ 13,6 bilhões em posição de caixa na Aegea e na Águas do Rio, montante 3 vezes superior à dívida de curto prazo.
- **Ajustes contábeis:** em abril, a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a rerepresentação de exercícios anteriores. Na tabela abaixo, as informações do 1T25 já consideram os ajustes contábeis.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T26	1T25 ⁶	Δ
Volume faturado (m³ milhões)	392	308	27,5%
Receita Líquida ¹	3.272	2.835	15,4%
EBITDA Recorrente (Consolidado) ²	2.259	1.495	51,1%
Margem EBITDA Recorrente ²	69,0%	52,7%	16,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (Controlador) ³	(52)	586	n.a.
Lucro Líquido Recorrente ⁴ (Consolidado)	89	111	-19,8%
CAPEX	1.592	1.064	49,6%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (covenant) ⁵	3,9x	3,0x	0,9x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção sem efeito-caixa (ICPC 01). | (2) Exclui o crédito de PIS/COFINS da Corsan no valor de R\$ 591 milhões no 1T25. | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) Exclui o crédito de PIS/COFINS e a correção monetária da Corsan no valor de R\$ 798 milhões no 1T25. | (5) Para fins de cálculo de *covenant* são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025 | (6) Os valores do 1T25 foram reapresentados.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (1T26 vs. 1T25):

- **Receita Líquida:** crescimento de 15,4%, devido principalmente ao aumento do volume faturado e aos reajustes tarifários e ao início das novas operações no Pará e Piauí.
- **EBITDA:** crescimento de 51,1% devido ao aumento no volume faturado, aos reajustes tarifários e ao incremento das novas operações.
- **Lucro Líquido (Controlador):** redução de R\$ 638 milhões no lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras.
- **CAPEX:** aumento de 49,6 %, devido principalmente à ampliação da cobertura de esgoto nas concessões e ao início das novas operações no Pará e Piauí.
- **Águas do Rio:** no 1T26, registrou Receita Líquida de R\$ 1,6 bilhão, um crescimento de 6% em relação ao 1T25, e EBITDA de R\$ 620 milhões, um aumento de R\$ 624 milhões, devido ao reajuste tarifário e à redução nos custos e despesas, principalmente na compra de água. A dívida líquida totalizou R\$ 14,9 bilhões no período.



Dados Financeiros e Operacionais ¹ (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T26	1T25	Δ
Volume ('000 tons)	437	430	1,7%
Receita Líquida ²	2.771	2.678	3,5%
EBITDA Recorrente	294	265	11,0%
Lucro Líquido Recorrente	150	118	27,3%
CAPEX	111	31	258,8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,5x	0,5x	-

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

Desempenho Financeiro (1T26 vs. 1T25):

- **Receita Líquida:** crescimento de 3,5% impulsionado pelo maior volume de vendas e repasse de aumento de custos do GLP aos preços praticados junto aos clientes.
- **EBITDA Recorrente:** crescimento de 11,0% sustentado, principalmente, pela efetividade da estratégia comercial de repasse de preços.

Relatório da Administração 1º trimestre de 2026

- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 27,3%, impulsionado pelo maior EBITDA e pelo melhor resultado financeiro no período, com destaque para menor despesa financeira.
- **CAPEX:** variação expressiva maior que 100,0% principalmente pela maior concentração de investimentos no segundo semestre no ano anterior e foco em aquisição e reposição de vasilhames.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,1x proveniente ao aumento de caixa e EBITDA nos últimos 12 meses.



Eventos recentes:

- **Debêntures:** em março, foi concluída o processo de emissão das seguintes debêntures:
 - 11ª emissão no montante de R\$ 0,9 bilhão e vencimento em 2041, cujos recursos são destinados ao custeio de gastos, despesas ou dívidas relacionadas aos investimentos nos projetos ECOMP Japeri e PR Macaé.
 - 12ª emissão no montante de R\$ 2,2 bilhões e vencimento em 2031, utilizados para o resgate antecipado total das debêntures da 2ª série da 5ª emissão no valor de R\$ 1,1 bilhão e a amortização das debêntures da 1ª série da 6ª emissão, totalizando R\$ 0,8 bilhão.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T26	1T25	Δ
Receita Líquida	1.719	1.963	-12,4%
EBITDA	1.549	1.807	-14,3%
Lucro Líquido	796	886	-10,1%
Proventos ¹ - Total	1.324	1.334	-0,7%
Proventos ¹ - % Itaúsa	113	113	-0,7%
CAPEX ²	65	26	154,6%
Dívida Líquida ³	10.005	10.264	-2,5%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	1,4x	1,5x	-0,1x

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Valor considera efeito caixa. | (3) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atrelada ao CDI e moeda local.

Desempenho Financeiro (1T26 vs. 1T25):

- **Receita Líquida:** redução de 12,4% devido principalmente a (i) vencimento do contrato legado Malhas SE em dezembro de 2025. Durante a condução da ANP para revisão tarifária referente ao ciclo 2026-2030, a NTS permanece em período transitório com tarifas baseadas em 2025 e capacidade contratada reduzida, o que impacta negativamente a receita e (ii) reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM, cuja variação foi de -1,05% no período.
- **EBITDA:** redução de 14,3% refletindo a redução da receita.
- **Lucro Líquido:** redução de 10,1%, em função da menor receita no período, parcialmente compensada pelo aumento da receita financeira, decorrente dos impactos positivos da mensuração a valor justo das debêntures incentivadas, em conjunto com os derivativos associados à operação.
- **CAPEX:** aumento de 154,6%, decorrente de investimentos relacionados a projetos de crescimento, com destaque para ECOMP Japeri e PR Macaé, que se encontram em fase de execução.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** ligeira redução de 0,1x, refletindo a redução da dívida líquida no período, mantendo o indicador em patamar confortável.

Relatório da Administração 1º trimestre de 2026

6.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)

ATIVO	31.03.2026	31.12.2025	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.03.2026	31.12.2025
CIRCULANTE	5.902	5.201	CIRCULANTE	2.032	844
Ativos Financeiros	5.161	4.772	Empréstimos, financiamentos e debêntures	234	179
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.248	1.836	Dividendos/JCP a Pagar	1.385	435
Títulos e valores mobiliários	1.573	1.529	Fornecedores	14	23
Dividendos/JCP a Receber	1.340	1.407	Tributos a Recolher	356	145
Ativos Fiscais	722	412	Obrigações com Pessoal	29	45
Tributos a Compensar	722	412	Outros Passivos	14	17
Outros Ativos	19	17			
Despesas Antecipadas	17	15			
Outros Ativos	2	2			
NÃO CIRCULANTE	91.534	89.572	NÃO CIRCULANTE	5.208	5.174
Investimentos	90.471	88.495	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.024	3.024
Investimentos em participações societárias	90.464	88.488	Fornecedores	17	17
Outros Investimentos	7	7	Provisões	2.162	2.129
Ativos Fiscais	846	863	Outros tributos diferidos	3	2
Tributos a Compensar	9	8	Outros Passivos	2	2
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	837	855			
Imobilizado e Intangível	111	113	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90.196	88.755
Outros Ativos	106	101	Capital Social	83.689	83.689
Títulos e valores mobiliários	34	27	Reservas de capital	429	759
Despesas Antecipadas	21	23	Reservas de lucros	8.530	5.863
Depósitos Judiciais	31	31	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.429)	(1.533)
Outros Ativos	20	20	Ações em Tesouraria	(23)	(23)
TOTAL DO ATIVO	97.436	94.773	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.436	94.773

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

Em abril, a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes a 31.12.2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a reapresentação de exercícios anteriores. Considerando a nossa participação acionária na investida, esses ajustes resultaram na redução do saldo do investimento em contrapartida do patrimônio líquido no montante total de R\$ 656 milhões, considerado não significativo para a holding que encerrou o exercício de 2025 com um patrimônio líquido de R\$ 89 bilhões.

A Itaúsa detém participação minoritária na Aegea e não atua em sua gestão operacional ou financeira, exercendo sua influência por meio das instâncias de governança. Nesse contexto, nossos representantes na governança da investida solicitaram o diagnóstico detalhado do ocorrido, bem como a apresentação, pela Administração da Aegea, de um plano de ação robusto voltado ao contínuo fortalecimento das práticas de governança, ao reforço da estrutura financeira e ao aprimoramento da gestão de riscos e dos controles internos, além de iniciativas para otimização da gestão de capital e disciplina financeira. Nesse sentido, ainda em abril, o Conselho de Administração da Aegea aprovou um plano de ação detalhado, cuja implementação já se encontra em andamento pela companhia. A Itaúsa reafirma seu compromisso com elevados padrões de governança, transparência e disciplina na gestão de seu portfólio, e seguirá atuando de forma diligente no acompanhamento das evoluções do tema na investida, bem como em seu adequado reporte ao mercado.

Relatório da Administração
1º trimestre de 2026

Member of Dow Jones Sustainability Indices ITSA IGC B3 ISE B3 IGPTWB3 IDIVERSA B3
B3 LISTED NT

6.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2026 e de 2025

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor Não Financeiro										Holding			
	itaú		ALPARGATAS		DEXCO		motiva		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	11.868	10.547	173	120	53	72	627	539	(52)	256	150	118	-	-	(2)	1		
(x) Participação Direta / Indireta	37,52%	37,27%	30,02%	29,47%	37,75%	37,84%	10,38%	10,38%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	4.452	3.932	52	35	20	28	65	56	(4)	35	73	57	-	-	(2)	1	4.656	4.144
(+/-) Outros Resultados	(69)	22	(4)	(7)	-	-	(24)	(52)	78	(15)	(1)	(1)	-	-	-	-	(20)	(53)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	4.383	3.954	48	28	20	28	41	4	74	20	72	56	-	-	(2)	1	4.636	4.091
(+/-) Resultado não Recorrente	(87)	(15)	(3)	(2)	-	(10)	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	(90)	52
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	4.296	3.939	45	26	20	18	41	4	74	99	72	56	-	-	(2)	1	4.546	4.143
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	84	-	-	157	84
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	4.296	3.939	45	26	20	18	41	4	74	99	72	56	157	84	(2)	1	4.703	4.227
Contribuição	91,3%	93,2%	1,0%	0,6%	0,4%	0,4%	0,9%	0,1%	1,6%	2,3%	1,5%	1,3%	3,3%	2,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No primeiro trimestre de 2026 houve efeito positivo de R\$ 93 milhões na equivalência patrimonial da Aegea como reflexo da capitalização ocorrida por Itaúsa e GIC. Em função da reapresentação dos resultados da Aegea de 1T25, ajustamos o resultado dessa investida no quadro gerencial acima para melhor comparabilidade.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valia.

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Edson Carlos De Marchi (*)
Patrícia de Moraes (*)
Rodolfo Villela Marino
Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal
Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes*

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho
Michael Gordon Findlay
Rosana Passos de Pádua
Vivianne Cunha Valente

Conselheiros Suplentes

Fernando Carlos Pelisser
Gustavo Amaral de Lucena
Jefferson de Paula Fernandes Barbosa
João Batista Cardoso Sevilha
Rosangela Sutil de Oliveira

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes (especialista)
Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch
Maria Fernanda Ribas Caramuru
Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores*

Contadora

Sandra Oliveira Ramos Medeiros
CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO
(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO					
Circulante					
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.248	1.836	5.031	4.039
Aplicações financeiras	4	-	-	367	351
Títulos e valores mobiliários	5	1.573	1.529	1.573	1.529
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.161	1.084
Estoques	7	-	-	1.767	1.761
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	1.340	1.407	1.408	1.475
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		720	410	807	470
Outros tributos a compensar		2	2	303	399
Outros ativos		19	17	298	221
Total Circulante		5.902	5.201	12.715	11.329
Não circulante					
Realizável a longo prazo		952	964	6.543	6.484
Títulos e valores mobiliários	5	34	27	180	173
Ativos biológicos	9	-	-	3.076	3.044
Depósitos judiciais	15.1.2	31	31	158	159
Benefícios a empregados		16	15	105	103
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10.2	837	855	1.583	1.594
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	8	149	149
Outros tributos a compensar		-	-	56	56
Direito de uso		-	-	832	799
Outros ativos		25	28	404	407
Investimentos	11	90.471	88.495	90.032	88.073
Imobilizado e Intangível	12	111	113	5.213	5.301
Total Não circulante		91.534	89.572	101.788	99.858
TOTAL DO ATIVO		97.436	94.773	114.503	111.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	13	14	23	1.115	1.160
Obrigações com pessoal		29	45	210	267
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	234	179	1.201	694
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	33	7
Outros tributos a recolher		356	145	486	277
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.4.2	1.385	435	1.445	495
Arrendamentos		-	-	62	58
Derivativos	3.1.3	-	-	113	106
Outros passivos		14	17	674	500
Total Circulante		2.032	844	5.339	3.564
Não circulante					
Fornecedores	13	17	17	17	17
Obrigações com pessoal		2	2	2	2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	3.024	3.024	10.020	10.091
Arrendamentos		-	-	878	843
Provisões	15.1.1	2.162	2.129	2.435	2.399
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10.2	-	-	341	372
Outros tributos diferidos		3	2	3	2
Outros tributos a recolher		-	-	22	23
Benefícios a empregados		-	-	35	34
Derivativos	3.1.3	-	-	378	361
Outros passivos		-	-	75	100
Total Não circulante		5.208	5.174	14.206	14.244
TOTAL DO PASSIVO		7.240	6.018	19.545	17.808
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16.1	83.689	83.689	83.689	83.689
Reservas de capital		429	759	429	759
Reservas de lucros	16.2	8.530	5.863	8.530	5.863
Ajustes de avaliação patrimonial	16.3	(2.429)	(1.533)	(2.429)	(1.533)
Ações em tesouraria		(23)	(23)	(23)	(23)
Total do Patrimônio líquido dos acionistas controladores		90.196	88.755	90.196	88.755
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.762	4.624
Total do Patrimônio líquido		90.196	88.755	94.958	93.379
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		97.436	94.773	114.503	111.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receita líquida	17	-	-	2.019	1.903
Custos dos produtos e serviços	18	-	-	(1.465)	(1.457)
Lucro bruto		-	-	554	446
Receitas e despesas operacionais					
Despesas com vendas	18	-	-	(282)	(295)
Despesas gerais e administrativas	18	(44)	(41)	(138)	(132)
Resultado de participações societárias	11	4.546	4.143	4.608	4.251
Outras receitas e despesas	19	106	127	115	138
Total das receitas e despesas operacionais		4.608	4.229	4.303	3.962
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		4.608	4.229	4.857	4.408
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	127	125	262	226
Despesas financeiras	20	(304)	(458)	(652)	(750)
Total do Resultado Financeiro		(177)	(333)	(390)	(524)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		4.431	3.896	4.467	3.884
Tributos sobre o lucro					
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.1	-	-	(26)	(17)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	(21)	18	21	88
Total dos Tributos sobre o lucro		(21)	18	(5)	71
Lucro líquido do período		4.410	3.914	4.462	3.955
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		4.410	3.914	4.410	3.914
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	52	41
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)					
Ordinárias	21	0,39335	0,35384	0,39335	0,35384
Preferenciais	21	0,39335	0,35384	0,39335	0,35384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro líquido do período	4.410	3.914	4.462	3.955
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(892)	(853)	(892)	(853)
Hedge	-	-	9	20
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	(81)	(116)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(4)	(1)	(4)	(1)
Total de Outros resultados abrangentes	(896)	(854)	(968)	(950)
Total do Resultado abrangente	3.514	3.060	3.494	3.005
Atribuível aos acionistas controladores	3.514	3.060	3.514	3.060
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(20)	(55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhões de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores						Total Controladora	Participação dos não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2024		80.189	700	10.945	(30)	(1.361)	-	90.443	4.554	94.997
Transações com os acionistas										
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	2	2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(6.206)	-	-	-	(6.206)	-	(6.206)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	2	-	-	-	-	2	-	2
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(247)	(22)	-	-	-	(269)	2	(267)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	3.914	3.914	41	3.955
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(854)	-	(854)	(96)	(950)
Destinação do lucro										
Reserva legal		-	-	196	-	-	(196)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período		-	-	-	-	-	(1.094)	(1.094)	-	(1.094)
Reservas estatutárias		-	-	2.624	-	-	(2.624)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025		80.189	455	7.539	(30)	(2.215)	-	85.938	4.503	90.441
Saldo em 31 de dezembro de 2025		83.689	759	5.863	(23)	(1.533)	-	88.755	4.624	93.379
Transações com os acionistas										
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	200	200
Perda na variação de participação societária nas investidas		-	-	(90)	-	-	-	(90)	-	(90)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	1	-	-	-	1	-	1
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	3	-	-	-	-	3	-	3
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(333)	574	-	-	-	241	(42)	199
Equivalência patrimonial reflexa de ajustes de exercícios anteriores das investidas	11.2.4	-	-	(656)	-	-	-	(656)	-	(656)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	4.410	4.410	52	4.462
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(896)	-	(896)	(72)	(968)
Destinação do lucro										
Reserva legal	16.2	-	-	221	-	-	(221)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período	16.4.2	-	-	-	-	-	(1.572)	(1.572)	-	(1.572)
Reservas estatutárias	16.2	-	-	2.617	-	-	(2.617)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026		83.689	429	8.530	(23)	(2.429)	-	90.196	4.762	94.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Ajustes para reconciliação do lucro líquido					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.431	3.896	4.467	3.884
Resultado de participações societárias	11.2	(4.546)	(4.143)	(4.608)	(4.251)
Provisões		6	(16)	7	(18)
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)		132	167	418	342
Depreciação, amortização e exaustão		2	2	331	289
Varição do valor justo dos Ativos biológicos	18	-	-	(37)	(44)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	12	8
Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível		-	6	-	60
Varição do valor justo dos Títulos e valores mobiliários		(51)	55	(51)	55
Outros		2	(9)	4	(9)
		(24)	(42)	543	316
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento) Redução de Clientes		-	-	(87)	30
(Aumento) Redução em Estoques		-	-	(54)	(117)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar		(8)	242	62	306
(Aumento) Redução em Outros ativos		(111)	(136)	(191)	(163)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher		(9)	(226)	20	(267)
Aumento (Redução) em Fornecedores		(9)	13	(44)	(114)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal		(15)	(18)	(63)	(60)
Aumento (Redução) em Outros passivos		(4)	91	146	85
		(156)	(34)	(211)	(300)
Caixa proveniente das operações					
		(180)	(76)	332	16
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social		(4)	-	(21)	(28)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	14.1.1 e 14.2.1	(63)	(49)	(86)	(96)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais					
		(247)	(125)	225	(108)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos	11.2	(17)	-	(17)	(87)
Alienação de Investimentos		-	5	-	6
(Aumento) Redução de capital social em investidas	11.2	(418)	(43)	(447)	(43)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		-	(5)	(154)	(178)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		-	-	8	-
Juros sobre capital próprio e Dividendos recebidos	8	1.499	7.574	1.499	7.574
(Aplicação) Resgates de aplicações financeiras		-	-	(4)	155
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos					
		1.064	7.531	885	7.427
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos	16.4.2	(405)	(6.599)	(405)	(6.599)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.1.1 e 14.2.1	-	-	293	-
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.1.1 e 14.2.1	-	-	(114)	-
Amortização de passivos de arrendamento		-	-	(44)	(37)
Amortização de derivativos		-	-	(39)	(25)
Aumento de capital de sócios não controladores		-	-	200	2
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos					
		(405)	(6.599)	(109)	(6.659)
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de caixa		-	-	(9)	24
Aumento líquido de Caixa e equivalentes de caixa					
		412	807	992	684
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período		1.836	3.580	4.039	4.852
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período		2.248	4.387	5.031	5.536
		412	807	992	684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receitas	-	5	2.547	2.404
Vendas de produtos e serviços	-	-	2.488	2.347
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	37	44
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(12)	(8)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	5	23	37
Outras receitas	-	-	11	(16)
Insumos adquiridos de terceiros	(18)	(35)	(1.563)	(1.583)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(1.275)	(1.286)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19)	(47)	(292)	(310)
Reversão (Provisão) para redução ao valor recuperável	1	12	4	13
Valor adicionado bruto	(18)	(30)	984	821
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(2)	(331)	(289)
Valor adicionado líquido produzido	(20)	(32)	653	532
Valor adicionado recebido em transferência	4.785	4.357	4.982	4.620
Resultado de participações societárias	4.546	4.143	4.608	4.251
Receitas financeiras	127	70	263	226
Outras receitas	112	144	111	143
Valor adicionado total a distribuir	4.765	4.325	5.635	5.152
Distribuição do valor adicionado	4.765	4.325	5.635	5.152
Pessoal	25	22	319	336
Remuneração direta	22	19	236	254
Benefícios	2	2	62	61
FGTS	1	1	16	16
Outros	-	-	5	5
Impostos, taxas e contribuições	180	203	347	329
Federais	180	203	340	316
Estaduais	-	-	-	7
Municipais	-	-	7	6
Remuneração de capital de terceiros	150	186	507	532
Juros	150	186	495	525
Aluguéis	-	-	12	7
Remuneração de capital próprio	4.410	3.914	4.462	3.955
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.572	1.094	1.572	1.094
Lucros retidos	2.838	2.820	2.838	2.820
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	52	41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)











1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando a participação pelo 25º ano no Índice de Governança Corporativa - IGC, pelo 22º ano no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG, pelo 18º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, pelo 3º ano no Índice Great Place to Work - IGPTW e 2º ano no Índice de Diversidade - IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 22ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,66% das ações ordinárias e 17,90% das ações preferenciais, resultando em 33,62% do capital total.

1.1. Portfólio de investimentos

Logo	Investimentos	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
				31/03/2026	31/12/2025
Controladas					
	Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, louças e metais sanitários e celulose solúvel	37,75%	37,75%
	Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
	ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto					
	Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição financeira	37,52%	37,50%
	IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
	Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e vestuários	30,16%	29,95%
Coligadas					
	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,38%	10,38%
	Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	13,27%	12,82%
	Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	2,56%	2,56%
	Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros					
	Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2026.

1.2. Principais eventos ocorridos no período

1.2.1. Novas captações de recursos

Empresa	Tipo de emissão	Valor	Objetivo	Nota
Empréstimos e financiamentos				
Duratex Florestal (controlada Dexco)	Cédulas de Produto Rural - CPR	293	Produção, comercialização e/ou industrialização de produtos rurais	14.2.1.1
Total		293		

1.2.2. Deliberação de proventos aos acionistas

O Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou dividendos e juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$1.572 (R\$1.297 líquido) (Nota 16.4.1).

1.2.3. Coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos

- Aporte de R\$418 no Capital social da Aegea, resultando em um aumento de participação societária de 0,45% (Nota 11.2.1).
- Reapresentação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2024 na Aegea e na Águas do Rio Investimentos com reflexo de R\$656 no Patrimônio Líquido da ITAÚSA (Nota 11.2.4).

1.2.4. Aquisição de ações da controlada em conjunto Alpargatas

Aquisição de 1.481.100 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$17, resultando em um aumento de participação de 0,43% (Nota 11.2.3).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2025. No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025, as políticas contábeis e determinadas notas explicativas, não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 16 de março de 2026. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.2.3	Avaliação do valor recuperável (Imobilizado)	(a)
16.2.4	Revisão da vida útil dos ativos	(b)
16.3	Intangível	(b)
16.3.3	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
20.2	Reservas de capital	(b)
20.3	Reservas de lucros	(c)
20.5	Ações em tesouraria	(b)
26	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

(b) Nota explicativa cuja variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo (Nota 3.1.1); (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 9).

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, para os próximos períodos, são os seguintes:

Descrição	Nota
Reconhecimento dos tributos diferidos	10
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos	3.1.2
Provisões e Ativos e Passivos contingentes	15
Determinação do valor justo para ativos biológicos	9
Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência	-
Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	-

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As datas das Demonstrações Contábeis das controladas, controladas em conjunto e coligadas, utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação, coincidem com as da ITAÚSA, além da utilização de políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das investidas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacados no Balanço Patrimonial na rubrica “Participação dos acionistas não controladores”, na Demonstração do Resultado na rubrica “Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores” e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica “Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores”.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2026 da ITAÚSA e suas controladas. São elas:

Norma	Descrição
CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Divulgação e CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros	Contempla: (i) esclarecimento sobre a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros liquidados por meios eletrônicos; (ii) orientações adicionais para avaliação se um ativo financeiro atende ao critério “de somente pagamento de principal e juros”; (iii) novas divulgações para instrumentos financeiros com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (Ex. instrumentos vinculados à metas ASG); e (iv) atualizações sobre as divulgações de instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
Melhorias anuais às normas contábeis IFRS – Volume 11	Alterações de escopo limitado como parte do seu processo de melhorias anuais. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: CPC 37 (R1) / IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros), CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras visando assegurar a preservação de liquidez e continuidade dos negócios.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

	Nota	Controladora					
		Custo amortizado		VJR		Total	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	-	-	2.248	1.836	2.248	1.836
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.607	1.556	1.607	1.556
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	1.340	1.407	-	-	1.340	1.407
Depósitos judiciais	15.1.2	31	31	-	-	31	31
Outros ativos		44	45	-	-	44	45
Total		1.415	1.483	3.855	3.392	5.270	4.875
Passivos financeiros							
Fornecedores	13	31	40	-	-	31	40
Obrigações com pessoal		31	47	-	-	31	47
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	3.258	3.203	-	-	3.258	3.203
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.4.2	1.385	435	-	-	1.385	435
Outros passivos		14	17	-	-	14	17
Total		4.719	3.742	-	-	4.719	3.742

	Nota	Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros									
Caixa e Equivalentes de caixa	4	299	410	4.732	3.629	-	-	5.031	4.039
Aplicações financeiras	4	367	351	-	-	-	-	367	351
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.753	1.702	-	-	1.753	1.702
Contas a receber de clientes	6	1.161	1.084	-	-	-	-	1.161	1.084
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	1.408	1.475	-	-	-	-	1.408	1.475
Depósitos judiciais	15.1.2	158	159	-	-	-	-	158	159
Outros ativos		702	628	-	-	-	-	702	628
Total		4.095	4.107	6.485	5.331	-	-	10.580	9.438
Passivos financeiros									
Fornecedores	13	1.132	1.177	-	-	-	-	1.132	1.177
Obrigações com pessoal		212	269	-	-	-	-	212	269
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	7.772	7.793	3.449	2.992	-	-	11.221	10.785
Arrendamentos		940	901	-	-	-	-	940	901
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.4.2	1.445	495	-	-	-	-	1.445	495
Derivativos	3.1.3	-	-	424	378	67	89	491	467
Outros passivos		749	600	-	-	-	-	749	600
Total		12.250	11.235	3.873	3.370	67	89	16.190	14.694

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

(a) Hierarquia do valor justo

	Nota	Controladora					
		31/03/2026			31/12/2025		
		Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.248	-	2.248	1.836	-	1.836
Títulos e valores mobiliários	5	34	1.573	1.607	27	1.529	1.556
Total		2.282	1.573	3.855	1.863	1.529	3.392

	Nota	Consolidado					
		31/03/2026			31/12/2025		
		Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	4.732	-	4.732	3.629	-	3.629
Títulos e valores mobiliários	5	42	1.711	1.753	35	1.667	1.702
Total		4.774	1.711	6.485	3.664	1.667	5.331
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional - com swap)	14	3.449	-	3.449	2.992	-	2.992
Derivativos	3.1.3	491	-	491	467	-	467
Total		3.940	-	3.940	3.459	-	3.459

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, são divulgadas a seguir:

(i) Títulos e valores mobiliários

- **Controladora (Circulante):** Participação societária na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro para a ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de março de 2026, é de 12,3% (12,3% em 31 de dezembro de 2025). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.
- **Controlada Dexco:** Substancialmente composto pela participação em fundo de *corporate venture capital*, denominado “DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior” cujo valor justo é calculado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo (Nota 5.2).

(ii) Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional – com swap): São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

(iii) Instrumentos derivativos: (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado

Com exceção às Debêntures, os demais ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

	Nota	Controladora				Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Debêntures	14.2	2.512	2.523	2.424	2.433	4.103	4.114	3.960	3.969

Segue as premissas utilizadas na apuração dos valores justos:

(i) Debêntures: São mensuradas com base na cotação do mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) considerando eventuais custos aplicáveis.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos deverá ser utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedada operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 apenas a controlada Dexco apresentava operações com derivativos.

Foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

Segue abaixo os contratos vigentes, cujo objetos de proteção são Empréstimos e financiamentos com a finalidade de mitigar o risco das taxas de juros:

Instrumento derivativo	Taxas		Vencimento	Valor de referência (Nocional em R\$)	Consolidado							
	Ponta ativa	Ponta passiva			31/03/2026				31/12/2025			
					Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
				Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	
Hedge - Valor justo												
Swap	IPCA+3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out-33	2.698	-	366	(119)	-	-	353	(106)	-
Swap	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez-33	375	-	58	(5)	-	-	50	-	-
Total					-	424	(124)	-	-	403	(106)	-
Hedge - Fluxo de caixa												
Swap - moeda estrangeira	USD+ 2,3%	CDI+ 1,7%	jan-27	392	-	67	(51)	(16)	-	64	(47)	(17)
Total					-	67	(51)	(16)	-	64	(47)	(17)
Total derivativos					-	491	(175)	(16)	-	467	(153)	(17)
				Circulante	-	113			-	106		
				Não circulante	-	378			-	361		

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Para gestão de riscos financeiros, são adotadas diretrizes estabelecidas em políticas financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração, com foco no monitoramento e mitigação de eventos adversos de mercado e/ou de crédito que podem impactar negativamente o fluxo de caixa.

3.2.1. Riscos de mercado

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio, podendo resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui política financeira que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI: (i) com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's; ou (ii) pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

Tem como objetivo mensurar os impactos oriundos das mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 31 de março de 2026, os possíveis impactos no Resultado e no Patrimônio Líquido, em função da variação de cada risco, para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até a data de vencimento destas operações. O cenário base representa as taxas atuais e o cenário possível representa as taxas projetadas disponíveis no mercado (B3):

	Controladora				
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 31/03/2026	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	14,1%	1.836	333	318
Total Ativos financeiros			1.836	333	318
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	16,5%	746	(126)	(121)
Debêntures	CDI	De 14,6% a 15,0%	2.512	(357)	(341)
Total Passivos financeiros			3.258	(483)	(462)
Efeito no Resultado				(150)	(144)

	Consolidado				
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 31/03/2026	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	De 14,1% a 14,3%	4.689	697	665
Total Ativos financeiros			4.689	697	665
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	De 14,3% a 16,5%	3.641	(619)	(662)
Moeda nacional	IPCA	14,8%	3.097	(416)	(457)
Moeda nacional	Pré	14,3%	408	(57)	(62)
Moeda estrangeira	USD	15,8%	462	(56)	(61)
Debêntures	CDI	De 14,6% até 15,0%	4.104	(563)	(568)
Total Passivos financeiros			11.712	(1.711)	(1.810)
Efeito no Resultado				(598)	(688)
Efeito no Patrimônio líquido				(416)	(457)

3.2.2. Riscos de crédito

Compreendem a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Contas a receber de clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Para gestão do risco de crédito são estabelecidos nas políticas financeiras das companhias limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (*rating*). A Administração entende que as operações de aplicações financeiras e/ou derivativos contratados não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

Correspondem a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não honrarem seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante a capacidade de pagamento das companhias.

A ITAÚSA e a controlada Dexco adotam diretrizes e medidas de monitoramento de liquidez para mitigação de risco, incluindo a projeção de fluxo de caixa e cálculo do caixa mínimo, de acordo com os critérios previstos em suas políticas financeiras.

Adicionalmente a controlada Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo (“*revolving credit facility*”), no valor de até R\$750, disponível para saque até setembro de 2027, que poderá ser utilizada em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Em anos				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	479	474	1.815	3.783	6.551
Fornecedores	14	17	-	-	31
Obrigações com pessoal	29	2	-	-	31
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.385	-	-	-	1.385
Outros passivos	14	-	-	-	14
Total	1.921	493	1.815	3.783	8.012

	Consolidado				
	Em anos				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.203	2.663	17.356	3.981	26.203
Derivativos	113	378	-	-	491
Fornecedores	1.115	17	-	-	1.132
Obrigações com pessoal	210	2	-	-	212
Arrendamentos	62	40	118	675	895
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.445	-	-	-	1.445
Outros passivos	674	75	-	-	749
Total	5.822	3.175	17.474	4.656	31.127

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures (Nota 14) que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar “*waiver*” dos credores. Em 31 de março de 2026 todas as obrigações contratuais foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A gestão de capital é realizada de forma a garantir a continuidade das operações, bem como oferecer retorno aos acionistas, por meio da otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	3.258	3.203	11.221	10.785
(-) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	4	(2.248)	(1.836)	(5.398)	(4.390)
Dívida líquida		1.010	1.367	5.823	6.395
Patrimônio líquido	16	90.196	88.755	94.958	93.379
Índice de alavancagem financeira		1,1%	1,5%	6,1%	6,8%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos	-	-	299	410
Equivalentes de caixa ⁽¹⁾	2.248	1.836	4.732	3.629
Operações compromissadas e aplicações financeiras no exterior	-	-	258	176
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	2.211	1.600
Fundos de investimento	2.248	1.836	2.263	1.853
Total	2.248	1.836	5.031	4.039

⁽¹⁾ No 1º trimestre de 2026 a remuneração média das aplicações financeiras equivale na Controladora e no Consolidado a 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

4.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Letras Financeiras (LF) ⁽¹⁾	362	346
Aplicação vinculada ⁽²⁾	5	5
Total	367	351

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações financeiras da controlada Dexco em fundo de investimento exclusivo, o qual a Dexco detém 100% das cotas. Em 31 de março de 2026 a rentabilidade média para as LFs foi de 99% do CDI (102% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

⁽²⁾ A remuneração média anual do fundo de aplicação vinculada em 31 de março de 2026 correspondeu a 95% do CDI (92% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se, substancialmente, a participações societárias nas quais não é exercida influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais e, como consequência, sendo classificadas como um ativo financeiro e mensuradas a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro.

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos em ações	5.1	1.573	1.529	-	-	1.573	1.529	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	-	-	138	138
Investimentos em FIDC ⁽¹⁾	-	-	-	34	27	-	-	34	27
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Total		1.573	1.529	34	27	1.573	1.529	180	173

⁽¹⁾ Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

5.1. Investimentos em ações

	Controladora e Consolidado
	NTS
Saldo em 31/12/2024	1.587
Variação no valor justo	(58)
Saldo em 31/12/2025	1.529
Variação no valor justo	44
Saldo em 31/03/2026	1.573

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no Capital social da NTS. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No 1º trimestre 2026, a ITAÚSA registrou dividendos da NTS no montante de R\$109 (R\$136 no 1º trimestre de 2025), em contrapartida do resultado, na rubrica “Outras receitas e despesas” (Nota 19) e o montante de R\$4 (R\$3 no 1º trimestre de 2025), decorrente de receita de atualização monetária, na rubrica “Outras atualizações monetárias” (Nota 20).

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“DX Ventures”), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups* em múltiplos estágios de investimentos.

Por meio deste fundo, são acompanhadas as macro tendências, transformações e inovações do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Além disso, busca mapear possíveis disrupções em negócios e produtos, atuando como um instrumento eficiente para tratar oportunidades identificadas no *core business* da organização.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Consolidado								
31/03/2026								
A vencer	Vencidos (em dias)					(-) PECLD	Saldo líquido	
	Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180			
Cientes no país	915	16	7	8	14	32	(53)	939
Cientes no exterior	158	7	1	1	2	1	(3)	167
Partes relacionadas	55	-	-	-	-	-	-	55
Total	1.128	23	8	9	16	33	(56)	1.161

31/12/2025								
A vencer	Vencidos (em dias)					(-) PECLD	Saldo líquido	
	Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180			
Cientes no país	869	18	6	2	4	28	(47)	880
Cientes no exterior	136	9	2	-	3	2	(1)	151
Partes relacionadas	49	4	-	-	-	-	-	53
Total	1.054	31	8	2	7	30	(48)	1.084

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

6.1.1. Classificação de risco

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre “A” e “D”, no qual “A” indica os clientes de baixo risco e “D” os clientes de alto risco, sendo a parcela de clientes com PECLD classificada separadamente.

Classificação	31/03/2026	31/12/2025
A	39%	41%
B	25%	25%
C	24%	22%
D	9%	9%
Cientes com PECLD	3%	3%

6.1.2. Movimentação

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(48)	(49)
Constituições	(11)	(20)
Baixas	3	21
Saldo final	(56)	(48)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	933	872
Matérias-prima	430	433
Madeira cortada no campo ⁽¹⁾	159	211
Produtos em elaboração	229	222
Almoxarifado geral	134	139
Adiantamento a fornecedores	27	49
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(145)	(165)
Total	1.767	1.761

⁽¹⁾ Transferido do Ativo biológico.

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(165)	(59)
Constituições	(5)	(166)
Reversões	9	19
Baixas	16	41
Variação cambial	-	-
Saldo final	(145)	(165)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (“JCP”) A RECEBER

	Controladora												Total
	Investimentos											Títulos e valores mobiliários	
	Controladas	Controladas em conjunto				Coligadas							
	DEXCO	Itaotec	Itaú	IUPAR	ALPARGATAS	MOTIVA	CEGEA	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	CE RIO	COPA OTTOMER	ntc	
Saldo em 31/12/2024	11	1	994	791	5	-	1	4	12	5	99	-	1.923
Dividendos	-	-	3.995	3.506	71	81	120	-	-	-	-	193	7.966
JCP	-	-	2.317	1.859	26	-	-	-	-	-	78	-	4.280
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3	-	2.983	2.573	13	33	28	-	-	-	122	138	5.893
Recebimentos	(14)	(1)	(9.584)	(8.166)	(89)	(101)	(148)	-	-	-	(221)	(331)	(18.655)
Saldo em 31/12/2025	-	-	705	563	26	13	1	4	12	5	78	-	1.407
Reversão de dividendos ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(12)	(5)	-	-	(21)
JCP	-	-	732	586	-	-	-	-	-	-	23	-	1.341
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	112
Recebimentos	-	-	(770)	(616)	-	-	(1)	-	-	-	-	(112)	(1.499)
Saldo em 31/03/2026	-	-	667	533	26	13	-	-	-	-	101	-	1.340

	Consolidado											Total
	Investimentos										Títulos e valores mobiliários	
	Controladas em conjunto		Coligadas						Coligada indireta			
	itaú	IUPAR	ALPARGATAS	motiva	cegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	ACE RIO	COPA energia	LD Celulose	ntr	
Saldo em 31/12/2024	994	791	5	-	1	4	12	5	99	-	-	1.911
Dividendos	3.995	3.506	71	81	120	-	-	-	-	68	193	8.034
JCP	2.317	1.859	26	-	-	-	-	-	78	-	-	4.280
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.983	2.573	13	33	28	-	-	-	122	-	138	5.890
Recebimentos	(9.584)	(8.166)	(89)	(101)	(148)	-	-	-	(221)	-	(331)	(18.640)
Saldo em 31/12/2025	705	563	26	13	1	4	12	5	78	68	-	1.475
Reversão de dividendos ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(4)	(12)	(5)	-	-	-	(21)
JCP	732	586	-	-	-	-	-	-	23	-	-	1.341
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	112
Recebimentos	(770)	(616)	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(112)	(1.499)
Saldo em 31/03/2026	667	533	26	13	-	-	-	-	101	68	-	1.408

⁽¹⁾ Decorrente da reapresentação das Demonstrações Contábeis das coligadas (Nota 11.2.4).

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colômbia S.A., Duratex Florestal Ltda., Caetex Florestal S.A., Aroeira Florestal S.A., Cambuí Florestal S.A. e Jatobá Florestal S.A., detêm reservas florestais de eucalipto e pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2026 as empresas possuíam, aproximadamente, 115,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2025) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Custo de formação dos ativos biológicos	1.912	1.824
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.164	1.220
Total	3.076	3.044

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial		3.044	2.790
Varição no valor justo			
Preço/Volume	18	37	329
Exaustão		(97)	(380)
Transferência para Estoques		4	(15)
Varição do custo de formação			
Custos com o plantio		155	684
Exaustão		(116)	(416)
Aquisição de empresas		-	66
Transferência para Estoques		49	(14)
Saldo final		3.076	3.044

9.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de março de 2026 de 8,8% a.a. (8,8% a.a. em 31 de dezembro de 2025) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.
- Periodicidade: as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

9.1.1. Análise de sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa. Segue abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	31/03/2026	31/12/2025
Preço médio (R\$/m³)	167,30	138,68
Taxa de desconto (% a.a)	8,8%	8,8%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	160	153
Aumento taxa de desconto (0,5%)	41	33

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Conciliação da despesa de Imposto de renda e Contribuição social

Os valores registrados como despesas de IRPJ e CSLL nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.431	3.896	4.467	3.884
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.507)	(1.325)	(1.519)	(1.321)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos				
Resultado de participações societárias	1.546	1.409	1.567	1.445
Dividendos sobre títulos e valores mobiliários	37	46	37	46
Juros sobre Capital Próprio	(19)	73	(19)	73
Créditos tributários	(77)	(188)	(78)	(196)
Diferença de tributação de controladas indiretas	-	-	10	10
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	1	2
Outros ajustes não dedutíveis	(1)	3	(4)	12
Total de Imposto de renda e Contribuição social	(21)	18	(5)	71
Correntes	-	-	(26)	(17)
Diferidos	(21)	18	21	88
Alíquota efetiva	0,5%	-0,5%	0,1%	-1,8%

10.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2024	Resultado	31/12/2025	Resultado	31/03/2026
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	643	-	643
Provisões processos administrativos e judiciais	602	-	602	-	602
Outros	10	-	10	-	10
Total do ativo	1.255	-	1.255	-	1.255
Passivos fiscais diferidos					
Valor justo de instrumentos financeiros	(400)	11	(389)	(17)	(406)
Outros	(10)	(1)	(11)	(1)	(12)
Total do passivo	(410)	10	(400)	(18)	(418)
Total líquido	845	10	855	(18)	837

	Consolidado							
	31/12/2024	Resultado	Resultado Abrangente	Outros	31/12/2025	Resultado	Resultado Abrangente	31/03/2026
Ativos fiscais diferidos								
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	993	27	-	-	1.020	35	-	1.055
Provisão Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa	5	(1)	-	-	4	2	-	6
Provisões processos administrativos e judiciais	718	(16)	-	-	702	(14)	-	688
Provisões para perdas nos estoques	22	31	-	-	53	(7)	-	46
Lucros no exterior	62	122	-	-	184	-	-	184
Impairment de Imobilizado	40	17	-	-	57	(3)	-	54
Hedge de fluxo de caixa e valor justo	26	1	(21)	-	6	(1)	-	5
Benefício pós-emprego	11	-	-	-	11	-	-	11
Outros	111	16	-	-	127	6	-	133
Total do ativo	1.988	197	(21)	-	2.164	18	-	2.182
Passivos fiscais diferidos								
Reserva de reavaliação	(45)	2	-	-	(43)	-	-	(43)
Valor justo de instrumentos financeiros	(399)	11	-	-	(388)	(17)	-	(405)
Imposto de renda – depreciação acelerada	(26)	3	-	-	(23)	1	-	(22)
Ativos biológicos	(414)	31	-	7	(376)	24	-	(352)
Carteira de clientes	(2)	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Planos de previdência complementar	(36)	1	-	-	(35)	(1)	-	(36)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	-	(23)	-	-	(23)
Hedge de fluxo de caixa e valor justo	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Outros	(58)	6	-	-	(52)	(1)	-	(53)
Total do passivo	(1.003)	54	-	7	(942)	6	(4)	(940)
Total líquido	985	251	(21)	7	1.222	24	(4)	1.242

O Imposto de renda e Contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo	837	855	1.583	1.594
Passivo	-	-	(341)	(372)
Total líquido	837	855	1.242	1.222

10.2.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA e de suas controladas avaliaram a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

10.2.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 31 de março de 2026, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$267 (R\$191 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado no montante de R\$418 (R\$341 em 31 de dezembro de 2025). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

10.3. Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

A ITAÚSA e suas controladas mantém certas discussões administrativas e judiciais relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração de IRPJ e CSLL. A descrição sobre estes processos e seus efeitos potenciais estão apresentados nas notas 15.1.1.3 e 15.2.1.







11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Controladas					
Controladas		2.857	2.833	-	-
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		80.587	78.544	80.587	78.544
Controladas em conjunto indiretas		-	-	85	83
Coligadas					
Coligadas		7.020	7.111	7.020	7.111
Coligadas Indiretas		-	-	2.281	2.275
Total de investimentos em participações societárias	11.2	90.464	88.488	89.973	88.013
Outros investimentos		7	7	59	60
Total dos investimentos		90.471	88.495	90.032	88.073

11.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora										Total
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas				
	DEXCO	Itautec	ITH Zux Cayman	itaú ⁽²⁾	IUPAR	ALPARGATAS (Notas 11.2.2 e 11.2.3)	motiva	cegea (Notas 11.2.1 e 11.2.4)	AGUAS DO RIO (Nota 11.2.4)	COPA energia	
Saldo em 31/12/2024	2.641	242	3	42.433	36.171	2.257	2.775	2.327	67	1.737	90.653
Resultado de participação societária	-	5	-	8.918	7.568	143	216	99	3	339	17.291
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(3)	-	-	(9.800)	(8.343)	(117)	(114)	(148)	-	(215)	(18.740)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	39
Aumento (Redução) de Capital social	-	-	-	-	-	(253)	-	43	-	-	(210)
Outros resultados abrangentes	(60)	-	-	(18)	(16)	(17)	(20)	(39)	-	(2)	(172)
Ajustes de exercícios anteriores ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	66	-	-	66
Outros	5	-	-	(228)	(200)	7	23	(46)	-	-	(439)
Saldo em 31/12/2025	2.583	247	3	41.305	35.180	2.059	2.880	2.302	70	1.859	88.488
Resultado de participação societária	20	(2)	-	2.325	1.971	45	41	74	-	72	4.546
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	-	(887)	(710)	-	-	-	21	(28)	(1.604)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	17	-	-	-	-	17
Aumento de Capital social	-	-	-	-	-	-	-	418	-	-	418
Outros resultados abrangentes	(44)	-	-	(430)	(378)	(11)	(9)	(24)	-	-	(896)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(565)	(91)	-	(656)
Outros	50	-	-	52	46	3	-	-	-	-	151
Saldo em 31/03/2026	2.609	245	3	42.365	36.109	2.113	2.912	2.205	-	1.903	90.464
Valor de mercado em 31/12/2025 ⁽¹⁾	1.713	-	-	86.409	-	2.424	3.143	-	-	-	
Valor de mercado em 31/03/2026 ⁽¹⁾	1.614	-	-	95.771	-	2.536	3.299	-	-	-	

	Consolidado											Total
	Controladas em conjunto			Controlada em conjunto indireta	Coligadas				Coligadas Indiretas			
	 (2)	IUPAR	 (Notas 11.2.2 e 11.2.3)	LD Florestal		 (Notas 11.2.1 e 11.2.4)	 (Nota 11.2.4)		LD Celulose	Mysa	Infragás (4)	
Saldo em 31/12/2024	42.433	36.171	2.257	93	2.775	2.327	67	1.737	2.201	100	-	90.161
Resultado de participação societária	8.918	7.568	143	(11)	216	99	3	339	231	-	2	17.508
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(9.800)	(8.343)	(117)	-	(114)	(148)	-	(215)	(69)	-	-	(18.806)
Aquisição de ações	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Aumento (Redução) de Capital social	-	-	(253)	-	-	43	-	-	-	52	-	(158)
Outros resultados abrangentes	(18)	(16)	(17)	-	(20)	(39)	-	(2)	(254)	-	-	(366)
Ajustes de exercícios anteriores (3)	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-	66
Outros	(228)	(200)	7	1	23	(46)	-	-	12	-	-	(431)
Saldo em 31/12/2025	41.305	35.180	2.059	83	2.880	2.302	70	1.859	2.121	152	2	88.013
Resultado de participação societária	2.325	1.971	45	2	41	74	-	72	79	(1)	-	4.608
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(887)	(710)	-	-	-	-	21	(28)	-	-	-	(1.604)
Aquisição de ações	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Aumento de Capital social	-	-	-	-	-	418	-	-	-	29	-	447
Outros resultados abrangentes	(430)	(378)	(11)	-	(9)	(24)	-	-	-	-	-	(852)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(565)	(91)	-	-	-	-	(656)
Outros	52	46	3	-	-	-	-	-	(104)	3	-	-
Saldo em 31/03/2026	42.365	36.109	2.113	85	2.912	2.205	-	1.903	2.096	183	2	89.973
Valor de mercado em 31/12/2025 (1)	86.409	-	2.424	-	3.143	-	-	-	-	-	-	-
Valor de mercado em 31/03/2026 (1)	95.771	-	2.536	-	3.299	-	-	-	-	-	-	-

(1) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(2) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$179.810 (R\$162.234 em 31 de dezembro de 2025).

(3) Em setembro de 2025 a Aegea reapresentou suas Demonstrações Contábeis referentes aos 1º e 2º trimestres, bem como os exercícios de 2024, 2023 e 2022 em decorrência, substancialmente, da revisão do tratamento contábil aplicado à eliminação do lucro não realizado em operações com partes relacionadas. Os reflexos da reapresentação na ITAÚSA foram contabilizados integralmente no exercício de 2025, dos quais R\$66 foram registrados em contrapartida do Patrimônio Líquido.

(4) Em 2025, a controlada Dexco, que já detinha participação societária na Infragás Infraestrutura de Gás para Região Sul S.A. ("Infragás"), passou a exercer influência significativa sobre esse investimento ao indicar dois membros para o Conselho de Administração. Com isso, Dexco passou a adotar o método de equivalência patrimonial para avaliar sua participação na empresa.

11.2.1. Aumento de Capital social na coligada Aegea

Em março de 2025, os acionistas da Aegea aprovaram o aumento de Capital social no montante de R\$424, mediante a emissão de 22.507.920 ações ordinárias. Todos os acionistas detentores de ações ordinárias subscreveram as novas ações na mesma proporção de ações ordinárias detidas imediatamente antes do aumento, resultando em um aporte pela ITAÚSA no montante de R\$43.

Entre os meses de fevereiro e março de 2026, os acionistas da Aegea realizaram aumento de Capital social no montante de R\$1.200, mediante a emissão de 21.702.648 ações ordinárias. Apenas dois dos três acionistas detentores de ações ordinárias, incluindo a ITAÚSA, participaram da subscrição das novas ações. Com isso, a ITAÚSA realizou um aporte de R\$418, dos quais R\$3 corresponde ao valor patrimonial e R\$415 alocado preliminarmente como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). A segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill* será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

O aporte elevou a participação da ITAÚSA no Capital social total da Aegea de 12,82% para 13,27%, sendo mantida as mesmas condições estabelecidas anteriormente no Acordo de Acionistas.

11.2.2. Redução de Capital social na controlada em conjunto Alpargatas

Em setembro de 2025, os acionistas da Alpargatas aprovaram a redução do Capital social no montante de R\$850, sem cancelamento de ações, com a consequente restituição de valores aos acionistas. Após o cumprimento do prazo regulamentar, a redução foi homologada em novembro de 2025, sendo repassado à ITAÚSA o montante de R\$253.

11.2.3. Aquisição de participação adicional na controlada em conjunto Alpargatas

Entre os meses de outubro e dezembro de 2025, a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 3.684.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$39. As ações adquiridas representam 0,54% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,95% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Em março de 2026, a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 1.481.100 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$17. As ações adquiridas representam 0,43% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 30,17% (desconsiderando as ações em tesouraria).

11.2.4. Reapresentação das Demonstrações Contábeis nas coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos

Em abril de 2026, as coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos realizaram a divulgação de suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a reapresentação de exercícios anteriores.

Considerando a participação acionária detida pela ITAÚSA, referidos ajustes resultaram na redução do saldo do Investimento em contrapartida do Patrimônio Líquido no montante total de R\$656, sendo R\$565 relativos à Aegea e R\$91 relativos à Águas do Rio Investimentos.

A Administração considerou que os ajustes não são significativos já que representam menos de 1% do Patrimônio líquido da ITAÚSA em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2026.

11.3. Reconciliação dos investimentos

Controladora									
31/03/2026									
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas		
	DEXCO	Itautec	ITH Zux Cayman	itaú	IUPAR	ALPARGATAS	motiva	COPA energia	
Patrimônio líquido da investida	6.915	245	3	209.705	54.275	3.459	16.336	3.241	
% de participação	37,75%	100,00%	100,00%	19,99%	66,53%	30,17%	10,38%	48,93%	
Participação no Investimento	2.609	245	3	41.910	36.109	1.044	1.695	1.586	
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-	
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	-	-	-	36	-	347	1.164	113	
Ágio (Goodwill)	-	-	-	429	-	722	53	204	
Saldo contábil do Investimento na controladora	2.609	245	3	42.365	36.109	2.113	2.912	1.903	


Controladora									
31/12/2025									
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas		
	DEXCO	Itautec	ITH Zux Cayman	itaú	IUPAR	ALPARGATAS	motiva	COPA energia	
Patrimônio líquido da investida	6.847	247	3	204.501	52.878	3.324	15.791	3.148	
% de participação	37,75%	100,00%	100,00%	19,98%	66,53%	29,95%	10,38%	48,93%	
Participação no Investimento	2.583	247	3	40.850	35.180	996	1.639	1.540	
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-	
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	-	-	-	36	-	351	1.188	115	
Ágio (Goodwill)	-	-	-	429	-	712	53	204	
Saldo contábil do Investimento na controladora	2.583	247	3	41.305	35.180	2.059	2.880	1.859	

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 62,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 20,53% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados (17,5% do lucro ajustado do exercício - equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA em 31 de dezembro de 2025). Em 31 de março de 2026 o saldo contábil destas ações é de R\$835 (R\$994 em 31 de dezembro de 2025).

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos (única classe de ações detida pela ITAÚSA), em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 0,95% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 5,12% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto			
			IUPAR	
Setor financeiro	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	11.021.359	11.026.525	1.061.396	1.061.396
ON	5.617.743	5.617.743	710.454	710.454
PN	5.403.616	5.408.782	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	2.202.638	2.202.638	706.169	706.169
ON	2.202.446	2.202.446	355.227	355.227
PN	192	192	350.942	350.942
% de participação ⁽¹⁾	19,99%	19,98%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Equivalentes de caixa	103.968	114.890	143	158
Ativos financeiros	2.914.941	2.802.765	880	929
Ativos não financeiros	152.292	148.514	55.469	53.886
Passivos financeiros	2.506.261	2.424.121	800	845
Passivos não financeiros	444.923	426.972	1.417	1.249
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	209.705	204.501	54.275	52.878
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Resultado de produtos bancários	43.700	45.016	-	-
Tributos sobre o lucro	(833)	(2.178)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	11.636	10.507	2.962	2.688
Outros resultados abrangentes	(2.559)	(2.360)	(568)	(540)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	(7.152)	(8.325)	(15)	78

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,99% (19,98% em 31 de dezembro de 2025) e indireta de 17,54% (17,53% em 31 de dezembro de 2025), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,36% (26,35% em 31 de dezembro de 2025) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,52% (37,50% em 31 de dezembro de 2025) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2025) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2025), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2025) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2025) de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas					
	DEXCO		ALPARGATAS		MOTIVA		CEGEA		COPA energia	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Setor não financeiro										
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	907.653	907.653	678.105	677.853	2.010.925	2.010.488	1.064.467	1.042.764	851.965	851.965
ON	907.653	907.653	339.511	339.511	2.010.925	2.010.488	754.167	732.464	851.965	851.965
PN	-	-	338.594	338.342	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	342.605	342.605	204.522	203.041	208.670	208.670	141.273	133.712	416.833	416.833
ON	342.605	342.605	148.275	148.275	208.670	208.670	82.272	74.711	416.833	416.833
PN	-	-	56.247	54.766	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	37,75%	37,75%	30,16%	29,95%	10,38%	10,38%	13,27%	12,82%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,75%	37,75%	43,67%	43,67%	10,38%	10,38%	10,91%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos circulantes	6.735	6.048	3.022	2.711	25.743	23.928	13.238	13.165	1.908	1.910
Ativos não circulantes	12.941	12.953	3.265	3.386	48.416	47.087	44.689	42.208	4.542	4.510
Passivos circulantes	3.291	2.701	1.750	1.687	15.732	15.511	8.101	8.604	1.005	953
Passivos não circulantes	9.012	9.092	1.079	1.086	41.747	39.221	45.036	42.075	2.205	2.319
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.915	6.847	3.459	3.324	16.336	15.791	1.192	356	3.241	3.148
Caixa e Equivalentes de caixa	2.764	2.178	795	556	5.156	3.652	127	187	1.019	967
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	7.963	7.582	1.274	1.236	40.125	37.241	40.958	39.475	1.615	1.664
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receitas líquidas	2.019	1.903	1.229	1.092	4.376	3.904	4.694	4.024	2.767	2.675
Receita financeira	132	97	51	34	584	347	2.093	1.737	36	24
Despesa financeira	(345)	(291)	(76)	(55)	(1.368)	(1.107)	(3.567)	(2.298)	(75)	(92)
Tributos sobre o lucro	17	53	(22)	8	(363)	(329)	(267)	(529)	(44)	(36)
Lucro líquido atribuível aos controladores	53	46	163	112	627	545	(52)	586	150	118
Outros resultados abrangentes	(116)	(153)	(35)	(47)	(96)	(123)	(313)	262	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	586	(111)	239	(390)	1.504	1.260	(60)	(79)	52	195

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imobilizado	12.1	111	113	4.387	4.467
Intangível		-	-	826	834
Total		111	113	5.213	5.301

12.1. Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	18	69	13	1	8	109
Aquisições	-	-	-	-	10	10
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	(6)
Transferências	-	6	9	1	(16)	-
Saldo em 31/12/2025	18	72	19	2	2	113
Custo	18	102	35	6	2	163
Depreciação acumulada	-	(30)	(16)	(4)	-	(50)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	2,5%	15,0%	10,0%	-	-

Saldo em 31/12/2025	18	72	19	2	2	113
Depreciação	-	(1)	(1)	-	-	(2)
Saldo em 31/03/2026	18	71	18	2	2	111
Custo	18	102	35	6	2	163
Depreciação acumulada	-	(31)	(17)	(4)	-	(52)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	2,5%	15,0%	10,0%	-	-

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	707	846	2.199	20	19	141	799	4.731
Aquisições	7	6	133	2	1	12	236	397
Baixas	(14)	1	(2)	(1)	(1)	-	-	(17)
Depreciação	-	(49)	(314)	(4)	(5)	(30)	-	(402)
Transferências	-	22	229	2	1	46	(300)	-
Redução ao valor recuperável - Provisão	-	(5)	(120)	-	-	-	-	(125)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	6	-	-	-	-	6
Transferência para Propriedade para investimento	(7)	(44)	-	-	-	-	-	(51)
Transferência para Ativos mantidos para venda	(6)	(64)	(9)	-	-	(1)	-	(80)
Outros	-	2	5	-	-	-	1	8
Saldo em 31/12/2025	687	715	2.127	19	15	168	736	4.467
Custo	687	1.286	6.001	60	55	402	736	9.227
Depreciação acumulada	-	(571)	(3.874)	(41)	(40)	(234)	-	(4.760)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	3,3%	4,9%	4,7%	8,3%	De 10,0% a 18,1%	-	-

Saldo em 31/12/2025	687	715	2.127	19	15	168	736	4.467
Aquisições	-	-	6	1	-	1	24	32
Baixas	(4)	-	(2)	-	-	-	-	(6)
Depreciação	-	(11)	(81)	(1)	(1)	(8)	-	(102)
Transferências	-	5	60	-	-	7	(73)	(1)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	3	-	-	-	-	3
Outros	(2)	(1)	(4)	-	1	-	-	(6)
Saldo em 31/03/2026	681	708	2.109	19	15	168	687	4.387
Custo	681	1.290	6.079	65	56	409	687	9.267
Depreciação acumulada	-	(582)	(3.970)	(46)	(41)	(241)	-	(4.880)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	3,6%	6,7%	9,5%	13,0%	De 9,2% a 18,6%	-	-

12.1.1. Imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2026, a controlada Dexco não possuía ativos imobilizados oferecidos como garantia de processos judiciais (R\$1 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a controlada Dexco possui ativos imobilizados oferecidos como garantia em Empréstimos e financiamentos (Nota 14.1).

13. FORNECEDORES

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Nacionais		14	23	17	17	768	824	17	17
Estrangeiros		-	-	-	-	107	143	-	-
Partes relacionadas		-	-	-	-	-	13	-	-
Risco sacado	13.1	-	-	-	-	240	180	-	-
Total		14	23	17	17	1.115	1.160	17	17

13.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores. Em 31 de março de 2026, o prazo médio dessas operações é de 83 dias e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras corresponde a 1% a.m. (Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio dessas operações é de 71 dias e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras corresponde a 1% a.m.)

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7, conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	14.1	15	48	731	731	888	524	6.230	6.301
Debêntures	14.2	219	131	2.293	2.293	313	170	3.790	3.790
Total		234	179	3.024	3.024	1.201	694	10.020	10.091

14.1. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Data da contratação	Vencimento	Indicador financeiro	Garantias	Encargos (% a.a.)	Amortização	31/03/2026		31/12/2025	
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora										
Moeda nacional										
Notas comerciais privadas	fev-24	1ª série - fev/29	--	--	CDI+2,0%	Parcela única no vencimento	15	731	48	731
		2ª série - fev/31	--	--	CDI+2,2%	2 parcelas anuais (fev/30 e fev/31)				
		3ª série - fev/34	--	--	CDI+2,5%	3 parcelas anuais (fev/32, fev/33 e fev/34)				
Total Controladora							15	731	48	731
Controladas										
Moeda nacional										
FINAME direto (com swap)	mar-21	fev-38	--	(i) Hipoteca (ii) Aval - 67% ITAÚSA e 33% pessoas físicas	IPCA+ 3,82% até 4,41%	Anual após período de carência de acordo com cada tranche	124	420	120	436
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	dez-23	dez-33	--	--	Pré 11,00%	8º, 9º e 10º ano	36	287	35	282
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	jun/22 e out/23	jun/28 e jun/32	Dívida líquida / EBITDA ⁽¹⁾ ≤ a 4,0	--	IPCA + 6,2% até 6,44%	8º, 9º e 10º ano	58	891	55	863
Nota comercial - Lastro do CRA	jun/22	jun-28	--	--	CDI + 0,6%	No vencimento	8	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	abr-25	ago/27 e abr/30	--	--	CDI + 0,91%	No vencimento	111	898	76	898
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	--	Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44%	8º, 9º e 10º ano	78	1.162	75	1.126
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	dez-22	dez-32	--	Fiança Duratex Florestal e Imobilizados	Pré 4,71% até 7,53%	Anual	5	23	5	22
Cédula de Produto Rural - CPR	abr-24	abr-27	--	Aval Dexco	CDI + 0,80%	No vencimento	-	57	-	55
Cédula de Produto Rural - CPR	nov-25	dez-33	--	Aval Dexco	100% CDI	No vencimento	58	1.561	3	1.275
Nota Comercial	dez-25	mar-26	--	--	CDI + 0,40%	No vencimento	-	-	101	-
Total controladas							478	5.499	471	5.157
Total moeda nacional							493	6.230	519	5.888
Controladas										
Moeda estrangeira										
Resolução nº 4.131 (com swap)	jan-22	jan-27	Dívida líquida / EBITDA ⁽¹⁾ ≤ a 4,0	--	US\$ + 2,26% até 4,65%	No vencimento	395	-	5	413
Total moeda estrangeira							395	-	5	413
Total Consolidado							888	6.230	524	6.301

⁽¹⁾ EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

14.1.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024		767	6.640
Captações	14.1.1.1	-	1.982
Custo de transação		-	(39)
Juros e atualização monetária		119	507
Variação no valor justo		-	60
Amortização de principal		-	(1.784)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(107)	(591)
Apropriação de custo de transação		-	50
Saldo em 31/12/2025		779	6.825
Captações	14.1.1.1	-	301
Custo de transação		-	(8)
Juros e atualização monetária		30	194
Variação no valor justo		-	(6)
Amortização de principal		-	(114)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(63)	(86)
Apropriação de custo de transação		-	12
Saldo em 31/03/2026		746	7.118
Circulante		15	888
Não circulante		731	6.230

14.1.1.1. Novos empréstimos - Consolidado

2025

A controlada Dexco e sua controlada Duratex Florestal realizaram as seguintes captações de empréstimos:

(a) Dexco

R\$500 – FINEX (Resolução nº 4.131)

(b) Duratex Florestal

R\$1.307 – Cédulas de Produto Rural (CPR)

R\$175 – Notas Comerciais

2026

(a) Duratex Florestal

R\$301 – Cédulas de Produto Rural (CPR) – Complemento da 1ª emissão

14.1.2. Prazo de vencimento

	Moeda nacional	
	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2027	-	712
2028	-	452
2029	244	438
2030	122	959
2031 em diante	365	3.669
Total	731	6.230

14.2. Debêntures

Modalidade	Emissor	Data da contratação	Vencimento	Valor da captação (R\$ milhões)	Indicador financeiro	Encargos (% a.a.)	Amortização	31/03/2026		31/12/2025	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora											
7ª emissão	ITAÚSA	Jul/24	Jul/34	1.300	-	CDI + 0,88%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2034)	138	1.300	87	1.300
8ª emissão	ITAÚSA	Ago/25	Set/35	1.000	-	CDI + 0,60%	Juros anuais e principal em 4 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2035)	82	1.000	45	1.000
Custos de transação	ITAÚSA	-	-	(9)	-	-	Mensal	(1)	(7)	(1)	(7)
Total Controladora								219	2.293	131	2.293
Consolidado											
3ª emissão	Dexco	Out/25	Out/31	1.500	-	CDI + 0,53%	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (2030 e 2031)	95	1.500	40	1.500
Custos de transação	Dexco	-	-	-	-	-	Mensal	(1)	(3)	(1)	(3)
Total Consolidado								313	3.790	170	3.790

14.2.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024		3.865	4.472
Captações	14.2.1.2	1.000	2.498
Custo de transação		(5)	(5)
Juros e atualização monetária		530	655
Apropriação do custo de transação		5	5
Amortização de principal	14.2.1.1	(2.500)	(3.100)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(471)	(563)
Saldo em 31/12/2025		2.424	3.962
Juros e atualização monetária		88	141
Saldo em 31/03/2026		2.512	4.103
Circulante		219	313
Não circulante		2.293	3.790

14.2.1.1. Resgates antecipados de debêntures

(a) ITAÚSA

Em julho de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, no valor de R\$1.250, cujo prêmio de resgate foi de R\$25. Para o resgate, foram utilizados, substancialmente, os recursos obtidos no aumento de capital concluído em maio de 2025.

Em setembro de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 6ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 1.250, cujo prêmio de resgate foi de R\$22.

(b) Dexco

Em outubro de 2025, a controlada Dexco realizou o resgate antecipado da totalidade da 2ª emissão de debêntures, no valor de R\$600.

14.2.1.2. Emissão de debêntures

(a) ITAÚSA

Em agosto de 2025 a ITAÚSA realizou a 8ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.000. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 6ª emissão de debêntures (Nota 14.2.1.1).

(b) Dexco

Em outubro de 2025, a controlada Dexco realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R\$1.500. A emissão teve por objetivo otimizar o perfil de endividamento, reduzir os custos financeiros e propiciar geração de valor para seus acionistas.

14.2.2. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2030	-	750
2031	-	750
2032 - 2035	2.300	2.300
Custos de transação	(7)	(10)
Total	2.293	3.790

15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E GARANTIAS

15.1. Provisões e Garantias

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

No curso dos processos, a ITAÚSA e suas controladas utilizam algumas modalidades de garantias, entre elas depósitos judiciais, seguro garantia e fiança bancária, com a finalidade de seguir com as discussões.

15.1.1. Provisões

15.1.1.1. Composição

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais	15.1.1.2	2.162	2.129	2.431	2.395
Outras provisões		-	-	4	4
Total		2.162	2.129	2.435	2.399

15.1.1.2. Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais

	Controladora	Consolidado			Total
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2024	2.025	2.150	124	101	2.375
Provisões					
Constituição	22	27	46	13	86
Atualização monetária	108	118	11	1	130
Reversão	-	(27)	(46)	(20)	(93)
Pagamentos	-	-	(38)	(3)	(41)
Conversão em Renda	(21)	(23)	-	-	(23)
Combinação de negócios	-	2	(1)	(9)	(8)
Subtotal	2.134	2.247	96	83	2.426
(-) Depósitos judiciais ⁽¹⁾	(5)	(27)	(4)	-	(31)
Saldo em 31/12/2025 líquido de Depósitos Judiciais	2.129	2.220	92	83	2.395

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2025	2.134	2.247	96	83	2.426
Provisões					
Constituição	5	8	20	2	30
Atualização monetária	28	30	5	-	35
Reversão	-	(6)	(14)	(1)	(21)
Pagamentos	-	-	(12)	-	(12)
Subtotal	2.167	2.279	95	84	2.458
(-) Depósitos judiciais ⁽¹⁾	(5)	(24)	(3)	-	(27)
Saldo em 31/03/2026 líquido de Depósitos Judiciais	2.162	2.255	92	84	2.431

⁽¹⁾ Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

(a) Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

(b) Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

(c) Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

15.1.1.3. Principais processos

Tributários	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
PIS/COFINS - Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia a inconstitucionalidade e ilegalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo. A diferença contestada (período de 04/2011 a 10/2017), foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A discussão nesse processo encerrou de forma desfavorável em abril de 2022. Nos autos da Execução Fiscal foi proferida sentença desfavorável em 06/2024, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda o julgamento pelo TRF da 3ª Região.	2.149	2.116
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com exigência de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas, na controlada Dexco.	26	26
IR/CS - Auto de infração lavrado para anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade sobre a base do IR/CS realizada no ano de 2017, decorrente do pagamento de multas e encargos de débitos da atual Dexco Revestimentos, reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016 e quitados em parcelamentos especiais no ano de 2017, na controlada Dexco.	24	24

15.1.2. Garantias

(a) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	36	36	176	177
Trabalhistas	-	-	7	10
Cíveis	-	-	2	3
(-) Depósitos judiciais vinculados	(5)	(5)	(27)	(31)
Total líquido ⁽¹⁾	31	31	158	159

⁽¹⁾ Corresponde aos valores depositados pela Itaúsa e suas controladas, os quais, de acordo com a análise dos consultores jurídicos, foram classificados como perda possível e remota, não havendo, assim, a respectiva provisão.

(b) Demais garantias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	4.422	4.420	4.555	4.553
Trabalhistas	-	-	81	78
Cíveis	-	-	2	2
Total - processos com garantia ⁽¹⁾	4.422	4.420	4.638	4.633

⁽¹⁾ Outras garantias contratadas, para alguns processos judiciais, como seguro garantia e fiança bancária.

15.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos em discussão de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	15.2.1	323	318	1.020	1.007
Trabalhistas		-	-	39	44
Cíveis		-	-	52	56
Total		323	318	1.111	1.107

15.2.1. Tributários

Abaixo destacamos as principais discussões referentes aos passivos contingentes:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza de créditos gerados na apuração desses tributos e utilizados em pedidos de compensação não homologadas ⁽¹⁾ .	388	352
IRPJ/CSLL: Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas em 2006 e 2009.	223	220
IRPJ E CSLL (dedutibilidade de despesa de juros sobre o capital próprio): Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para exigência de IRPJ, CSLL e multas, em decorrência da glosa de despesas incorridas com o pagamento de juros sobre o capital próprio apurados no ano de 2021.	88	86
PIS/COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, na controlada Itaotec.	64	63
ICMS (glosa de créditos): Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e materiais de embalagens, na controlada Dexco.	62	62
ICMS: Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS, na controlada Dexco.	60	47
PIS/COFINS: Não tributação sobre atualização monetária sobre verba indenizatória; glosa de crédito de insumos (gases) e; crédito extemporâneo (fretados - Covid 19), na controlada Dexco.	28	27
ICMS: Multa por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados, na controlada Dexco.	-	23

⁽¹⁾ Na ITAÚSA, corresponde a R\$234 (R\$233 em 31 de dezembro de 2025).

15.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributários e Cíveis		
INSS - Contribuições previdenciárias	69	69
PIS e COFINS	12	12
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	10	10
Correção monetária de créditos com a Eletrobras	9	9
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais	2	2
Outros	22	24
Total	124	126

15.3.1. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itaútec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1. Capital social

O Capital social em 31 de março de 2026 é de R\$83.689 (R\$83.689 em 31 de dezembro de 2025), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

A composição do Capital social está apresentada conforme a seguir:

	31/03/2026					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.453.270.164	63,66	1.317.119.832	17,90	3.770.389.996	33,62
Demais acionistas	1.400.363.848	36,34	6.040.592.690	82,07	7.440.956.538	66,36
Ações em tesouraria	-	-	2.340.311	0,03	2.340.311	0,02
Total	3.853.634.012	100,00	7.360.052.833	100,00	11.213.686.845	100,00
Residente no país	3.852.072.209	99,96	4.301.637.598	58,45	8.153.709.807	72,71
Residente no exterior	1.561.803	0,04	3.058.415.235	41,55	3.059.977.038	27,29

	31/12/2025					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.453.270.164	63,66	1.317.119.832	17,90	3.770.389.996	33,62
Demais acionistas	1.400.363.848	36,34	6.040.592.690	82,07	7.440.956.538	66,36
Ações em tesouraria	-	-	2.340.311	0,03	2.340.311	0,02
Total	3.853.634.012	100,00	7.360.052.833	100,00	11.213.686.845	100,00
Residente no país	3.852.088.647	99,96	4.526.477.847	61,50	8.378.566.494	74,72
Residente no exterior	1.545.365	0,04	2.833.574.986	38,50	2.835.120.351	25,28

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O Capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 13.500.000.000 de ações, sendo até 4.500.000.000 em ações ordinárias e 9.000.000.000 em ações preferenciais.

16.2. Reservas de lucros

	Controladora							
	Reserva legal	Reservas estatutárias			Reserva estatutária de lucros	Reservas reflexas	Dividendos/JCP propostos	Total
		Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas				
Saldo em 31/12/2024	739	6.119	2.384	3.566	-	(8.069)	6.206	10.945
Transferência entre reservas	-	(6.119)	(2.384)	(3.566)	12.069	-	-	-
Constituição	824	-	-	-	3.217	-	-	4.041
Capitalização de reservas (Bonificação de ações)	(739)	-	-	-	(1.761)	-	-	(2.500)
Cancelamento de ações em tesouraria - reflexo investidas	-	-	-	-	(1.125)	-	-	(1.125)
Ganho na variação de participação societária nas investidas	-	-	-	-	711	-	-	711
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	(6.206)	(6.206)
Dividendos e JCP prescritos	-	-	-	-	3	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	66	(72)	-	(6)
Saldo em 31/12/2025	824	-	-	-	13.180	(8.141)	-	5.863
Constituição	221	-	-	-	2.617	-	-	2.838
Equivalência patrimonial reflexa de ajustes de exercícios anteriores das investidas	-	-	-	-	(656)	-	-	(656)
Perda na variação de participação societária nas investidas	-	-	-	-	(90)	-	-	(90)
Dividendos e JCP prescritos	-	-	-	-	1	-	-	1
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	574	-	574
Saldo em 31/03/2026	1.045	-	-	-	15.052	(7.567)	-	8.530

16.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Benefício pós emprego	(743)	(739)
Valor justo de ativos financeiros	(849)	(742)
Variação cambial de investimentos no exterior	1.953	3.085
<i>Hedge</i>	(3.112)	(3.399)
Contratos de seguro	322	262
Total	(2.429)	(1.533)

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das controladas, controladas em conjunto e coligadas.

16.4. Destinação do resultado e Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

16.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro líquido	4.410	3.914
(-) Reserva legal	(221)	(196)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	4.189	3.718
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	1.047	930
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
JCP	1.572	1.094
Total de distribuição aos acionistas	1.572	1.094
Reservas de lucros	2.617	2.624
Total	4.189	3.718
% bruto pertencente aos acionistas	37,53%	29,41%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos juros sobre capital próprio, para o período de 2026, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Deliberados					
JCP	01/04/2026	0,02424	0,02000	272	224
JCP	31/08/2026	0,11600	0,09570	1.300	1.073
		0,14024	0,11570	1.572	1.297

16.4.2. Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2024	4	1.794	1.798	7	1.822	1.829
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	5.425	622	6.047	5.427	622	6.049
Chamada de capital	(523)	-	(523)	(523)	-	(523)
Dividendos e JCP deliberados	8.522	3.468	11.990	8.581	3.468	12.049
Dividendos e JCP prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(13.412)	(5.462)	(18.874)	(13.418)	(5.488)	(18.906)
Saldo em 31/12/2025	16	419	435	74	421	495
Dividendos e JCP deliberados	-	1.356	1.356	-	1.356	1.356
Dividendos e JCP prescritos	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Pagamentos	-	(405)	(405)	-	(405)	(405)
Saldo em 31/03/2026	16	1.369	1.385	74	1.371	1.445

17. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receita de venda de produtos e serviços		
Mercado interno	2.102	1.988
Mercado externo	438	425
	2.540	2.413
Deduções da receita		
Tributos sobre as vendas	(469)	(444)
Devoluções e abatimentos	(52)	(66)
	(521)	(510)
Total	2.019	1.903

18. RESULTADO POR NATUREZA

	Nota	Controladora		Consolidado						Total	
		Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas			
		01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	1.020	942	-	-	-	-	1.020	942
Varição no valor justo dos ativos biológicos	9	-	-	37	44	-	-	-	-	37	44
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(1.689)	(1.692)	-	-	-	-	(1.689)	(1.692)
Remuneração e encargos com pessoal		(29)	(25)	(271)	(271)	(47)	(49)	(73)	(77)	(391)	(397)
Depreciação, amortização e exaustão		(2)	(2)	(317)	(275)	(2)	(1)	(10)	(11)	(329)	(287)
Serviços de terceiros		(7)	(7)	-	-	(2)	(6)	(37)	(25)	(39)	(31)
Despesas de publicidade		(2)	(2)	-	-	(40)	(57)	(2)	(2)	(42)	(59)
Despesas de transporte		-	-	(5)	(5)	(145)	(144)	-	-	(150)	(149)
Comissões		-	-	-	-	(16)	(16)	-	-	(16)	(16)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	-	(12)	(8)	-	-	(12)	(8)
Seguros		(2)	(2)	(5)	(5)	-	-	(3)	(3)	(8)	(8)
Outras despesas		(2)	(3)	(235)	(195)	(18)	(14)	(13)	(14)	(266)	(223)
Total		(44)	(41)	(1.465)	(1.457)	(282)	(295)	(138)	(132)	(1.885)	(1.884)

19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Dividendos e Juros sobre capital próprio	109	136	109	136
Resultado da venda de imobilizados	-	-	6	2
Reversão de provisão para perda no valor recuperável	1	12	1	14
Resultado na venda de investimentos	-	(6)	1	(7)
Multa por glosa de crédito de ICMS	-	-	(5)	-
Resultado de processos	(6)	(2)	(3)	(6)
PIS/COFINS sobre outras receitas	-	-	(2)	(4)
Amortização carteira de clientes	-	-	(1)	(1)
Doações Instituto Itaúsa	(1)	-	(1)	-
Earn-out e outros acordos	-	(8)	-	(8)
Outros	3	(5)	10	12
Total	106	127	115	138

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		58	108	145	152
Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários		51	-	51	-
Varição cambial ativa		-	-	32	28
Juros e descontos obtidos		-	-	4	3
Atualização de depósitos judiciais		-	1	3	4
Outras atualizações monetárias		18	15	25	29
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	2	4
Outras receitas financeiras		-	1	-	6
Total Receitas financeiras		127	125	262	226
Despesas financeiras					
Encargos de dívida		(117)	(156)	(370)	(362)
Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários		-	(55)	-	(55)
PIS/COFINS sobre receita financeira	20.1	(154)	(217)	(158)	(222)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	(3)	(2)
Varição cambial passiva		-	-	(49)	(50)
Atualização de provisões com processos		(28)	(21)	(29)	(21)
Outras atualizações monetárias		(5)	(9)	(8)	(11)
Operações com derivativos		-	-	(31)	(13)
Outras despesas financeiras		-	-	(4)	(14)
Total Despesas financeiras		(304)	(458)	(652)	(750)
Total Resultado financeiro		(177)	(333)	(390)	(524)

20.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

21. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	2.894	2.569
Ordinárias	1.516	1.345
	4.410	3.914
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	7.357.712.522	7.259.213.856
Ordinárias	3.853.634.012	3.802.328.806
	11.211.346.534	11.061.542.662
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		
Preferenciais	0,39335	0,35384
Ordinárias	0,39335	0,35384

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças e metais sanitários, negociados sob as marcas Deca, Hydra e Elizabeth; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor; e (iv) Celulose solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

	DEXCO	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balço patrimonial					
31/03/2026					
Total do Ativo	19.676	97.436	272	(2.881)	114.503
Total do Passivo	12.303	7.240	24	(22)	19.545
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.915	90.196	247	(7.162)	90.196
Demonstração de resultado					
01/01 a 31/03/2026					
Receita líquida	2.019	-	-	-	2.019
Mercado interno	1.639	-	-	-	1.639
Mercado externo	380	-	-	-	380
Resultado de participações societárias	80	4.546	-	(18)	4.608
Resultado financeiro	(213)	(177)	2	(2)	(390)
Depreciações e amortizações	(329)	(2)	-	-	(331)
Tributos sobre o lucro	17	(21)	(1)	-	(5)
Lucro líquido	72	4.410	(2)	(18)	4.462

	DEXCO	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balço patrimonial					
31/12/2025					
Total do Ativo	19.001	94.773	273	(2.860)	111.187
Total do Passivo	11.793	6.018	24	(27)	17.808
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.847	88.755	249	(7.096)	88.755
Demonstração de resultado					
01/01 a 31/03/2025					
Receita líquida	1.903	-	-	-	1.903
Mercado interno	1.531	-	-	-	1.531
Mercado externo	372	-	-	-	372
Resultado de participações societárias	126	4.143	-	(18)	4.251
Resultado financeiro	(194)	(333)	3	-	(524)
Depreciações e amortizações	(287)	(2)	-	-	(289)
Tributos sobre o lucro	53	18	-	-	71
Lucro líquido	59	3.914	-	(18)	3.955

Embora o Itaú Unibanco, a Motiva, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Motiva:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquegás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.



Balço Patrimonial		31/03/2026					
Total do Ativo	3.171.201	74.159	6.287	6.450	18.500	57.927	
Total do Passivo	2.951.184	57.479	2.829	3.210	23.042	53.137	
Patrimônio Líquido atribuível aos controladores	209.705	16.336	3.459	3.241	(4.542)	1.192	
Demonstração de Resultado		01/01 a 31/03/2026					
Receita líquida ⁽¹⁾	98.004	4.376	1.229	2.767	1.719	4.694	
Mercado interno	87.125	4.376	922	2.767	1.719	4.694	
Mercado externo	10.879	-	307	-	-	-	
Resultado de participações societárias	1.506	23	(15)	(8)	-	(96)	
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(784)	(25)	(39)	(290)	(1.474)	
Depreciações e amortizações	(1.883)	(390)	(61)	(54)	(109)	(430)	
Tributos sobre o lucro	(833)	(363)	(22)	(44)	(353)	(267)	
Lucro líquido atribuível aos controladores	11.636	627	163	150	796	(52)	



(Nota 11.2.4)

Balço Patrimonial		31/12/2025					
Total do Ativo	3.066.169	71.015	6.097	6.420	19.249	55.373	
Total do Passivo	2.851.093	54.732	2.773	3.272	23.303	50.679	
Patrimônio Líquido atribuível aos controladores	204.501	15.791	3.324	3.148	(4.054)	356	
Demonstração de Resultado		01/01 a 31/03/2025					
Receita líquida ⁽¹⁾	96.532	3.904	1.092	2.675	1.963	4.024	
Mercado interno	80.763	3.904	813	2.675	1.963	4.024	
Mercado externo	15.769	-	279	-	-	-	
Resultado de participações societárias	324	28	(7)	1	-	(311)	
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(760)	(21)	(68)	(367)	(561)	
Depreciações e amortizações	(1.838)	(333)	(63)	(44)	(111)	(297)	
Tributos sobre o lucro	(2.178)	(329)	8	(36)	(443)	(529)	
Lucro líquido atribuível aos controladores	10.507	545	112	118	886	586	

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida".

23. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui “Política para Transações com Partes Relacionadas”, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	15	5
			-	-	15	5
Clientes			1	-	55	52
Dexco	Aluguel de imóveis	Controlada	1	-	-	-
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	37	43
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	17	5
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	1	4
Total			1	-	70	57
Passivo						
Empréstimos			(746)	(779)	(746)	(879)
Fundo NTS ⁽¹⁾	Notas comerciais	Outros	(746)	(779)	(746)	(779)
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Empréstimos	Controlada em conjunto	-	-	-	(100)
Arrendamentos			-	-	(45)	(44)
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(45)	(44)
Outros passivos			-	(3)	(3)	(20)
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(3)	(4)
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	-	(3)	-	(3)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	-	(13)
Total			(746)	(782)	(794)	(943)
Resultado						
Receita líquida			-	-	147	107
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	91	73
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	32	31
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	24	3
Custo dos produtos e serviços			-	-	(20)	(14)
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(2)	(2)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(18)	(12)
Despesas gerais e administrativas			(1)	(1)	(1)	(1)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
Outras receitas e despesas			1	2	-	1
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	1	1	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	1	1	1	1
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	(1)	-	(1)	-
Resultado financeiro			(29)	(44)	(29)	(44)
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	-	(18)	-	(18)
Fundo NTS ⁽¹⁾	Despesas de Juros - Empréstimos	Outros	(29)	(26)	(29)	(26)
Total			(29)	(43)	97	49

⁽¹⁾ Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 14.1) junto a NTS Campos Elíseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo NTS”), cuja única cotista do fundo é a NTS.

⁽²⁾ Refere-se ao banco comercial.

23.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				31/03/2026	31/12/2025
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	364	372
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	58	51
Águas do Rio Investimentos ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	-	72
Total				422	495

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$544 em 31 de março de 2026), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Embora o investimento apresente saldo contábil igual a zero em 31 de março de 2026 (Nota 11.2 e 11.2.4) e, portanto, não haja valor contábil de referência para a garantia nessa data, a garantia está vigente e as ações detidas pela ITAÚSA na Águas do Rio Investimentos permanecem alienadas. Ressaltamos que o valor justo das ações detidas difere do valor contábil do investimento.

23.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Remuneração	10	9	15	15
Encargos sociais	1	1	2	2
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	1	1	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	2	2	8	5
Total	14	13	26	23

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida.

24. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de Caixa ou Equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Atividades de Investimentos				
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	(1.223)	(1.005)	(1.223)	(1.005)
Total	(1.223)	(1.005)	(1.223)	(1.005)
Atividades de Financiamento				
Dividendos/JCP deliberados não pagos	1.356	1.064	1.356	1.064
Instrumentos derivativos	-	-	491	330
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	56	65
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	-	(3)
Total	1.356	1.064	1.903	1.456

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

25.1. Programa de recompra de ações próprias

Em 11 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou o novo Programa de recompra de ações próprias para a aquisição de até 5 milhões de ações preferenciais da ITAÚSA, pelo prazo de 18 meses, a partir de 13 de maio de 2026. As ações adquiridas terão como objetivo: (i) a utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo; e/ou (ii) permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do Capital social.

*

*

*



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itausa S.A. (“Itaúsa”), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31.03.2026 (“Demonstrações do 1º trimestre/2026”), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”), na qualidade de auditor independente da Itaúsa.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Itaúsa; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) o relatório da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 1º trimestre/2026, emitido sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 11 de maio de 2026. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente; Giselle Cilaine Ilchechen Coelho, Michael Gordon Findlay, Rosana Passos de Pádua e Vivianne Cunha Valente – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: em 11 de maio de 2026, às 13h00, realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 1º trimestre de 2026, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., na qualidade de auditor independente da Companhia; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo (SP), 11 de maio de 2026. (aa) Alfredo Egydio Setubal – Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino – Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores